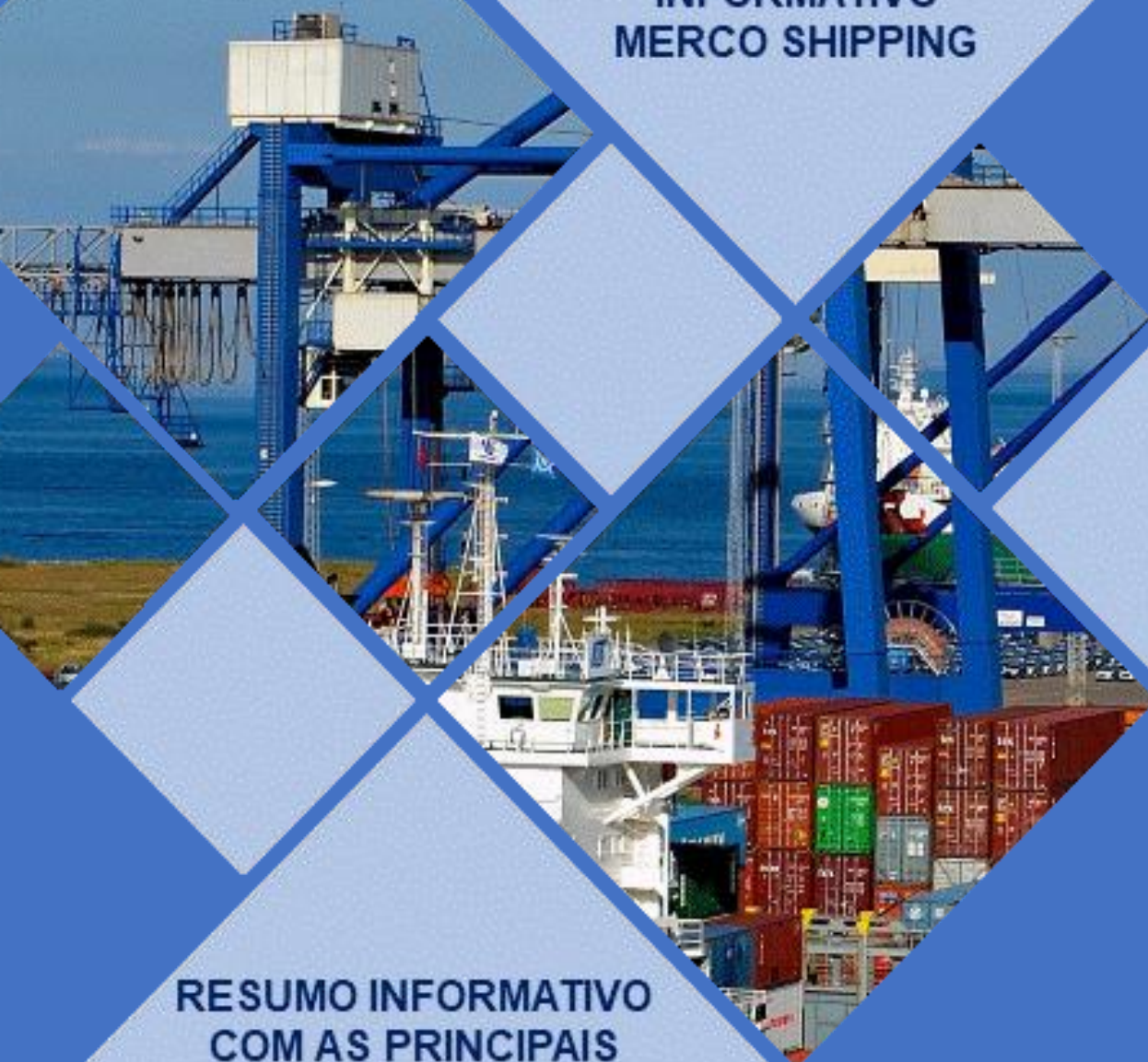


# INFORMS

INFORMATIVO  
MERCO SHIPPING



RESUMO INFORMATIVO  
COM AS PRINCIPAIS  
NOTÍCIAS DOS SETORES  
PORTUÁRIO E DE  
NAVEGAÇÃO

Edição 128/2024  
Data: 13/11/2024



## ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

<b>A TRIBUNA DIGITAL (SP).....</b>	<b>4</b>
USINA HIDRELÉTRICA QUE ABASTECE O PORTO DE SANTOS CONSEGUE LICENÇA AMBIENTAL APÓS SETE ANOS .....	4
PORTO DE SANTOS INAUGURA POSTO DE ELETRIFICAÇÃO PARA REBOCADORES .....	5
PORTO NO LITORAL DE SÃO PAULO EXPORTA CAFÉ EM NAVIO A VELA SUSTENTÁVEL .....	6
PORTO DE SANTOS COMEÇA MANUTENÇÃO NO CANAL DE NAVEGAÇÃO COM PRAZO DEFINIDO.....	7
<b>ME – MOVIMENTO ECONÔMICO.....</b>	<b>8</b>
METRÔ DE TERESINA TERÁ TARIFA ZERO EM 2025 E INVESTIMENTO DE R\$ 600 MILHÕES .....	8
MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS AUMENTA 34% NO PORTO DO RECIFE.....	9
<b>ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS.....</b>	<b>10</b>
AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS PARA A AUTORIZAÇÃO DE OUTORGAS SERÁ REALIZADA NA PRÓXIMA TERÇA-FEIRA (19).....	10
ANTAQ REALIZA AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE RESOLUÇÃO QUE ESTABELECE OS PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS.....	11
<b>GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF.....</b>	<b>12</b>
MPOR PROMOVE AGENDA PORTUÁRIA BRASILEIRA DE SUSTENTABILIDADE EM CONFERÊNCIA INTERNACIONAL .....	12
<b>GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF .....</b>	<b>13</b>
COP29: “ESTAMOS AQUI PARA DIALOGAR E MOSTRAR QUAL O NOSSO PAPEL NO ENFRENTAMENTO ÀS EMERGÊNCIAS CLIMÁTICAS”, DIZ RENAN FILHO.....	13
<b>BE NEWS – BRASIL EXPORT .....</b>	<b>13</b>
EDITORIAL – INVESTIMENTO NO PORTO DE SÃO SEBASTIÃO.....	13
NACIONAL - HUB – CURTAS - MPF EXIGE INFORMAÇÕES DO DNIT SOBRE FISCALIZAÇÃO DE PORTOS FLUVIAIS NO AMAZONAS .....	14
<i>Investigação fluvial 1.....</i>	<i>14</i>
<i>Investigação fluvial 2.....</i>	<i>14</i>
<i>Concessões em Mucuripe 1.....</i>	<i>14</i>
<i>Concessões em Mucuripe 2.....</i>	<i>15</i>
NACIONAL - SETOR DE INFRAESTRUTURA SE REÚNE NA B3 PARA DEBATER ESG E CONECTIVIDADE .....	15
NACIONAL - ANTAQ FAZ CONSULTA PÚBLICA PARA APRIMORAR PROCEDIMENTOS DE FISCALIZAÇÃO .....	16
NACIONAL - CÂMARA DENUNCIA ALTOS PEDÁGIOS E ESTRADAS PRECÁRIAS SOB CONCESSÃO.....	16
NACIONAL - SENADORES APROVAM PL POR AUTONOMIA FINANCEIRA À PPSA .....	18
REGIÃO NORTE - RIO NEGRO VOLTA A SUBIR E ATINGE 12,53 METROS APÓS PERÍODO DE REPIQUETE .....	19
REGIÃO SUL - RICARDO NUNO É O NOVO GERENTE COMERCIAL DO PORTO ITAPOÁ .....	20
REGIÃO SUDESTE - SÃO SEBASTIÃO ABRE LICITAÇÃO PARA SERVIÇOS DE DRAGAGEM NO PORTO .....	21
REGIÃO SUDESTE - PORTO DE SANTOS ADERE AO PACTO BRASIL DA CGU .....	22
COMPLEXO VAI INAUGURAR POSTO DE ELETRIFICAÇÃO PARA REBOCADORES.....	22
RECEITA FEDERAL FAZ NOVA APREENSÃO DE COCAÍNA .....	23
REGIÃO NORDESTE - ITAQUI RECEBE ANTAQ PARA APRIMORAMENTO DE FISCALIZAÇÃO .....	23
REGIÃO NORDESTE - PIAUÍ INAUGURA ESCOLA PARA CAPACITAR MÃO DE OBRA DO FUTURO PORTO.....	24
NACIONAL - MINISTRO DESTACA TCU NO ENFRENTAMENTO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS.....	25
<b>O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP.....</b>	<b>26</b>
DP WORLD AMPLIA RELATÓRIO DE IMPACTO SOBRE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PARA TRÊS NOVOS PAÍSES .....	26
ABERTURA DE MERCADO NA ÍNDIA PARA EXPORTAÇÃO DE DERIVADOS DE OSSOS PARA PRODUÇÃO DE GELATINA .....	28
EM AÇÃO INICIADA PARA REDUZIR EMISSÕES DE CARBONO, O BRASIL USA VELEIRO PARA EXPORTAR CAFÉ E CACAU PARA A EUROPA.....	28
MAERSK ABRE INSCRIÇÕES PARA O PROGRAMA FORMARE 2025 EM SANTOS.....	29
BRASIL REDUZ IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO DE 13 PRODUTOS.....	30
<b>JORNAL O GLOBO – RJ.....</b>	<b>31</b>
HADDAD DIZ ESTAR PRONTO PARA ANUNCIAR MEDIDAS DE CORTE DE GASTOS E DECISÃO DEPENDE DE LULA .....	31
HADDAD SE REÚNE HOJE COM LIRA PARA DISCUTIR PACOTE DE CORTE DE GASTOS .....	32
PACHECO DIZ QUE DESPESAS OBRIGATÓRIAS PRECISAM SER DESVINCULADAS DO SALÁRIO MÍNIMO EM MEIO À DISCUSSÃO SOBRE CORTES.....	33
COM DIFICULDADES FISCAIS, GOVERNOS FEDERAL E ESTADUAIS DEIXAM DE ARRECADAR 7% DO PIB COM INCENTIVOS .....	34



<b>O ESTADO DE SÃO PAULO - SP</b> .....	<b>36</b>
LULA DEVE LIMITAR AUMENTO DO SALÁRIO MÍNIMO E ANUNCIAR PACOTE SÓ DEPOIS DO G-20 .....	36
ARCELORMITTAL INAUGURA NOVA LINHA DE PRODUÇÃO DE AÇO EM SC, COM INVESTIMENTO DE R\$ 2 BILHÕES .....	37
IPCA PODE FURAR TETO NOS SEIS PRIMEIROS MESES DE 2025 E FORÇAR SEGUNDA CARTA DE GALÍPOLO .....	38
MILITARES PESAM 17 VEZES MAIS NA PREVIDÊNCIA COM PENSÕES PARA FILHAS SOLTEIRAS E ‘MORTE FICTÍCIA’ .....	39
<b>VALOR ECONÔMICO (SP)</b> .....	<b>41</b>
PRODUÇÃO DE AÇO DA CSN INICIARÁ 2025 BEM MELHOR DO QUE EM 2023 E 2024, DIZ BENJAMIN STEINBRUCH.....	41
G20 MOVIMENTA QUASE R\$ 600 MILHÕES NA ECONOMIA DO RIO.....	42
LULA E XI JINPING AMPLIARÃO PARCERIA BILATERAL ENTRE BRASIL E CHINA .....	43
POR QUE É TÃO DIFÍCIL PARA LULA ACEITAR O CORTE DE GASTOS.....	44
<b>PORTAL PORTOS E NAVIOS</b> .....	<b>47</b>
LUCRO LÍQUIDO DA APS CRESCER 93% NO 3º TRIMESTRE .....	48
PETROBRAS LANÇA EDITAL PARA AFRETTAR ATÉ 3 WSSVs .....	48
ASIA SHIPPING ADQUIRE HÓRUS LOGÍSTICA .....	49
CI APROVA PROJETO PARA AUTONOMIA FINANCEIRA DA PPSA .....	49
FORESEA RECEBE CERTIFICAÇÃO DO API PELA QUARTA VEZ .....	50
APÓS CICLO DE INVESTIMENTOS, TVV TEM GANHO DE PRODUTIVIDADE .....	51
ANTEPROJETO DA LEI DOS PORTOS ENTREGUE À CÂMARA PROPÕE DESCENTRALIZAÇÃO.....	52
PETROBRAS REGISTRA LUCRO DE R\$ 32,6 BILHÕES NO 3º TRIMESTRE .....	53
<b>MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA</b> .....	<b>53</b>
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA <a href="http://MERCOSHIPPING.COM">MERCOSHIPPING.COM</a> E NO <a href="https://www.linkedin.com/company/mercoshipping">LINKEDIN.COM</a> .....	53



### A TRIBUNA DIGITAL (SP)

## USINA HIDRELÉTRICA QUE ABASTECE O PORTO DE SANTOS CONSEGUE LICENÇA AMBIENTAL APÓS SETE ANOS

Autoridade Portuária de Santos, responsável pela usina, terá que cumprir exigências para preservação e mitigação de impactos

Por *Bárbara Farias*



*Usina abastece a sede administrativa do Porto e alguns terminais (Vanessa Rodrigues/ A Tribuna/ Arquivo)*

A Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) concedeu a Licença Ambiental de Operação de Regularização à Usina Hidrelétrica de Itatinga, localizada em Bertioga. O processo de licenciamento demorou sete anos para ser concluído e a licença vale por dez anos. Com isso, a Autoridade Portuária de Santos (APS) terá que cumprir uma série de exigências que envolvem a

preservação de espécies de animais e vegetação, além de mitigar impactos ambientais.

Itatinga abrange, além da usina, uma vila, com imóveis que já serviram de residência para 70 famílias, uma escola, um cinema, um mercado e uma igreja.

Segundo a APS, trata-se da primeira licença ambiental concedida ao parque hidrelétrico desde a sua criação, há 114 anos. “O licenciamento não era exigido quando a Usina de Itatinga foi construída, em 1910. Em 2002, a Secretaria de Estado do Meio Ambiente emitiu um Certificado de Dispensa de Licença Ambiental para a usina e suas linhas de transmissão, considerando a conformidade da época”.

A gestora do Porto de Santos informou ainda que a licença de operação formaliza a conformidade ambiental da Pequena Central Hidrelétrica (PCH) Itatinga e sua linha de transmissão, proporcionando segurança jurídica e um guia de práticas sustentáveis e monitoramentos obrigatórios para os próximos dez anos.

“Diferentemente de antes, quando a operação estava amparada por um Certificado de Dispensa de Licença, agora a usina segue um plano de gestão ambiental rigoroso e atualizado, atendendo aos requisitos da legislação ambiental vigente”.

Contudo, a APS precisa cumprir ao menos 16 exigências para não perder a licença. Uma delas é a apresentação de um Relatório Técnico Conjunto (RTC) relacionado ao Parque Estadual Restinga de Bertioga e ao Parque Estadual Serra do Mar, com prazo de 60 dias a partir da emissão da licença, detalhando ações e cronogramas de atividades.

A APS também é obrigada a apresentar, em até 180 dias, um diagnóstico da faixa de servidão da linha de transmissão, identificando diferentes usos e ocupações irregulares, além de um plano de remoção ou adaptação dessas ocupações.

Outra condição diz respeito à obtenção de autorizações específicas da Cetesb para a supressão de vegetação nativa e poda drástica de árvores na faixa de servidão durante atividades de manutenção.

É obrigatório ainda monitorar e conservar a fauna silvestre e de algumas espécies de peixes. A cada dois anos, a APS deverá apresentar relatórios incluindo dados de resgate e salvamento de espécies, controle de colisões e eletrocussões (morte por choque elétrico) de aves e ações de mitigação de impactos. A documentação deve seguir a metodologia indicada pela companhia ambiental.

Outro destaque é a implementação de programas de gestão ambiental, como o Programa de Controle de Erosão e Instabilidade de Encostas, e o Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Efluentes, que exigem relatórios, a cada dois anos, com o detalhamento das atividades realizadas, indicadores de desempenho ambiental e medidas corretivas adotadas em caso de não-conformidades.

### Licitação

Para atender às exigências ambientais da Cetesb, a Autoridade Portuária de Santos (APS) precisará fazer uma licitação para a contratação de serviços técnicos especializados. Questionada sobre valores, a APS diz que os custos dessa contratação serão conhecidos apenas após o avanço das etapas licitatórias.

### Modelo de concessão do local

A Autoridade Portuária de Santos (APS) mantém o objetivo de terceirizar a administração do complexo de Itatinga, em Bertioga, à iniciativa privada por meio de parceria público-privada (PPP). A concessão será para exploração operacional, expansão da usina hidrelétrica, exploração turística e a instalação de um parque de hidrogênio verde. O investimento previsto para a planta de hidrogênio verde é estimado em R\$ 500 milhões pela estatal.

Em setembro, a APS anunciou os nomes de duas empresas que deverão doar estudos de viabilidade e modelo de concessão do complexo. A MPE Engenharia e Serviços e a Estratégica Engenharia foram habilitadas no chamamento público 03/2024. O prazo de apresentação dos estudos era de 60 dias e está prestes a terminar.

Perguntada se a mesma empresa que doar os estudos poderá assumir o local, a gestora do Porto informou que “aguarda os estudos para fazer uma análise detalhada”, esclarecendo que as normas da PPP “serão divulgadas posteriormente”.

A usina é capaz de produzir até 15 megawatts por hora de energia elétrica, abastecendo a sede administrativa do Porto de Santos em 99% e mais 10 terminais arrendatários em 35%.

O acesso à Itatinga é por lancha, navegando pelo Canal de Bertioga. A viagem dura aproximadamente uma hora e meia. Chegando à Bertioga, o acesso ao complexo da usina ocorre por meio de bondes da década de 1920, que fazem um percurso de 7,5 km. A viagem dura cerca de 25 minutos. A propriedade, localizada na Serra do Mar, já foi a Fazenda Pelaes, adquirida pela Companhia Docas de Santos (CDS) em 1903.

Fonte: *A Tribuna Digital - SP*

Data: 13/11/2024

## PORTO DE SANTOS INAUGURA POSTO DE ELETRIFICAÇÃO PARA REBOCADORES

Projeto possibilitará que até três rebocadores atracados simultaneamente sejam abastecidos com energia limpa

Por *ATribuna.com.br*



*Cinco empresas prestam serviços de assistência à navegação com 21 rebocadores no Porto de Santos (Alexsander Ferraz/AT)*

O Porto de Santos inaugura nesta quinta (14) um novo posto de eletrificação para rebocadores. Trata-se de um sistema de Onshore Power Supply (OPS), no cais da curva do Armazém 23. Esse projeto de eletrificação possibilitará que até três rebocadores, atracados simultaneamente, sejam abastecidos com energia limpa diretamente do cais, permitindo que desliguem os geradores a

diesel durante as paradas.

A novidade é resultado de uma parceria entre a Autoridade Portuária de Santos (APS), o Sindicato Nacional das Empresas de Navegação de Apoio Portuário (Sindiporto) e as cinco empresas que operam rebocadores em Santos.

O novo sistema busca reduzir o impacto ambiental das operações portuárias. A energia utilizada é 100% renovável, proveniente da hidrelétrica de Itatinga, em Bertioga, com potencial de reduzir a emissão diária de 8,4 toneladas de dióxido de carbono, além de 165 kg de óxidos de nitrogênio, 21 kg de dióxido de enxofre e 6 kg de material particulado.

O Porto de Santos também conta com um ponto de eletrificação no cais da Marinha, voltado ao atendimento das embarcações militares. A APS ainda planeja expandir a infraestrutura de eletrificação, com a instalação de mais cinco painéis até o final de 2025.

*Fonte: A Tribuna Digital - SP*

*Data: 13/11/2024*

## PORTO NO LITORAL DE SÃO PAULO EXPORTA CAFÉ EM NAVIO A VELA SUSTENTÁVEL

Será a primeira viagem da embarcação, que vai transportar, empurrada pelo vento, 600 toneladas até a França

*Por ATribuna.com.br*



*Veleiro-cargueiro Artemis saiu do estaleiro onde foi fabricado, no Vietnã, direto para São Sebastião. Mastro principal tem 65 metros de altura (Semil/Governo de SP/Divulgação)*

O Porto de São Sebastião, no Litoral Norte de São Paulo, começa hoje a carregar cerca de 600 toneladas de café em um navio sustentável, movido a energia eólica (pelo vento), por meio de velas. O produto saiu de uma fazenda em Mococa, no interior paulista, e terá o Porto de Le Havre, na França, como destino. A viagem deve levar três semanas.

O carregamento prevê a exportação de 700 pallets com 14 sacas de café em cada um deles, totalizando 9,8 mil sacas. Na ocasião, também serão embarcadas algumas sacas contendo semente de cacau brasileiro para a indústria europeia de chocolates.

É a primeira viagem do veleiro-cargueiro Artemis, que saiu diretamente do estaleiro onde foi fabricado, no Vietnã, para São Sebastião. A escolha do porto paulista para o transporte do café está relacionada à proposta de realizar a operação mais sustentável possível, desde a produção até o transporte. Pesou na decisão o selo verde que o Porto tem, segundo a Companhia Docas de São Sebastião, vinculada à Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado, que administra o cais.

Outros fatores foram as condições facilitadas de operação, como a profundidade do canal de navegação, e até as características da região.

O veleiro possui um conjunto de velas que ocupam um total de 3 mil metros quadrados (m<sup>2</sup>) de área. O mastro principal tem 65 metros de altura. Todo esse conjunto é operado por joysticks (controles remotos) direto da cabine de comando. O vento também gera energia eólica com o movimento das velas, e essa energia limpa é armazenada em baterias e alimenta toda a operação do navio, como painéis, equipamentos e iluminação.

Apenas em casos extremos, quando não há vento suficiente, a embarcação utiliza motor a combustão. Já a carga de café é rastreada, o que permite aos compradores saber como foi o processo de plantio e colheita da carga.

“Essa é uma operação extremamente significativa e que reforça o crescimento do Porto de São Sebastião. É relevante também realizar o transporte de um produto tão simbólico para o estado de São Paulo e para o Brasil, ainda mais em um formato sustentável”, disse o diretor-presidente da Docas de São Sebastião, Ernesto Sampaio.

Em setembro de 2024, o Porto de São Sebastião realizou a primeira operação de café para exportação depois de mais de 60 anos sem movimentações deste tipo. Mais de 8 mil toneladas de café verde produzidos em Minas Gerais e São Paulo foram embarcadas com destino à Alemanha. A última operação do setor cafeeiro feita no Porto de São Sebastião havia ocorrido na década de 1960.

Rafael Moura, diretor de Logística da FTS Par, que controla a Seaforte (empresa operadora da carga), considera a operação histórica. “Tudo dentro de uma cadeia sustentável, desde o plantio, cultivo e a colheita, até este momento em que a carga seguirá seu destino, em um transporte marítimo que reduz a emissão de gases poluentes.”

**Fonte: A Tribuna Digital - SP**

**Data: 13/11/2024**

## PORTO DE SANTOS COMEÇA MANUTENÇÃO NO CANAL DE NAVEGAÇÃO COM PRAZO DEFINIDO

Empresa realizará dragagem para garantir fluidez e segurança

*Por Bárbara Farias*



**Novo contrato prevê que serviços de retirada dos sedimentos serão realizados nos trechos que compreendem todo o canal de navegação (Alexsander Ferraz/AT)**

A Autoridade Portuária de Santos (APS) deu início, nesta segunda (11), à dragagem de manutenção no canal de acesso do cais santista. A operação, que se estenderá até janeiro de 2025, será executada em todo o trecho do Porto, da Barra até a Alemoa. O serviço consiste na retirada de sedimentos para manter a profundidade em 15 metros e garantir a fluidez e a

segurança da navegação.

A operação será realizada pela empresa Van Oord cujo contrato, no valor R\$ 277,2 milhões e válido por dois anos, foi renovado com a APS em dezembro no ano passado. O acordo venceria em março deste ano, mas a renovação foi antecipada.

O primeiro contrato entre APS e Van Oord foi celebrado em 2021. Conforme o extrato do Diário Oficial da União (DOU), o aditamento apresenta um decréscimo de 32% em função da revisão dos volumes previstos de dragagem. Além disso, o contrato tem nova data-base em dezembro de 2023. O valor passou de R\$ 371 milhões para R\$ 277,2 milhões.

De acordo com a APS, a renovação do contrato inclui uma cláusula de rescisão antecipada, de forma a permitir o distrato diante de uma possível concessão da dragagem à iniciativa privada por parceria público-privada (PPP) ou outra modalidade.

O novo contrato prevê que serviços de retirada dos sedimentos será realizada nos trechos que compreendem todo o canal de navegação interno do chamado porto organizado.

### A operação

A retirada dos sedimentos está sendo executada com a draga TSHD Utrecht, de tecnologia avançada, e que tem capacidade de 18,3 mil metros cúbicos (m<sup>3</sup>).

Segundo a APS, o Porto está situado em um estuário que recebe volume significativo de sedimentos, que podem provocar assoreamento e dificultar a navegação, principalmente em função das chuvas e das condições do mar.

O presidente da APS, Anderson Pomini, disse que o cais santista não enfrenta perda de calado, mas ressaltou que a dragagem é uma medida essencial para manter a competitividade do parque portuário santista.

### Pescadores

A fim de esclarecer pescadores da região sobre a dragagem de manutenção, a administração do Porto de Santos fez nesta segunda (11) uma apresentação on-line à comunidade, conduzida pelo gerente de Sustentabilidade da APS, Bruno Takano.

A reunião durou aproximadamente duas horas e Takano destacou a importância da operação para garantir a segurança da navegação e a eficiência das operações, mencionando ainda as ações socioambientais que visam a preservação das espécies marinhas e o menor impacto às comunidades.

O material removido será depositado no Polígono de Disposição Oceânica (PDO). A APS informou que haverá um monitoramento para identificar possíveis alterações na qualidade do sedimento ou contaminantes, para evitar eventuais danos ambientais ou risco ao Parque Estadual Marinho da Laje de Santos.

*Fonte: A Tribuna Digital - SP*  
*Data: 13/11/2024*



## ME – MOVIMENTO ECONÔMICO

### METRÔ DE TERESINA TERÁ TARIFA ZERO EM 2025 E INVESTIMENTO DE R\$ 600 MILHÕES

Sistema transporta hoje 4 mil passageiros por dia, ligando o Centro à zona sudeste da capital piauiense. Recursos estaduais serão usados para ampliação da linha do metrô de Teresina e compra de novos VLTs

*Da Redação ME - [redacao@movimentoeconomico.com.br](mailto:redacao@movimentoeconomico.com.br)*



*Pelo menos R\$ 100 milhões de investimentos no Metrô de Teresina serão usados para a aquisição de três veículos leves sobre trilhos (VLTs). Foto: Governo do Piauí/Divulgação*

A partir de janeiro de 2025, o metrô de Teresina passará a operar com tarifa zero. O anúncio foi feito pelo governador Rafael Fonteles durante a entrega de uma nova estação no bairro Colorado, na terça-feira (12). A gratuidade é parte de um plano estratégico do Governo do Piauí, que prevê investimentos superiores a R\$ 600 milhões para modernizar e expandir o sistema metroviário.

O Metrô de Teresina, administrado pela Companhia Ferroviária e de Logística do Piauí (CFLP), opera hoje no horário de 7h às 19h, com tarifa de R\$ 1, ligando o Centro da cidade à zona sudeste. São 13,5 quilômetros de extensão, em 13 estações.

Do montante, a CFLP vai investir R\$ 100 milhões para a aquisição de três veículos leves sobre trilhos (VLTs) e R\$ 237 milhões para requalificação da malha ferroviária, o que inclui duplicação, nova ponte ferroviária e toda a infraestrutura necessária.



Já a Secretaria dos Transportes (Strans) está investindo R\$ 193 milhões para as melhorias no metrô da capital. Além de valores de aditivos de contrato, que completam os investimentos, mais de R\$ 15 milhões do Tesouro Estadual estão sendo aplicados para ampliar a extensão do sistema do Colorado até o bairro Todos os Santos.

Os recursos serão destinados a uma série de melhorias que incluem a reforma de estações antigas, ampliação da linha férrea, aquisição de novos trens e implementação de sistemas avançados de segurança e monitoramento. Fonteles ressaltou que a tarifa zero e os novos investimentos são essenciais para tornar o transporte público mais acessível e eficiente para a população de Teresina.

“Tarifa zero a partir de janeiro do ano que vem. Estamos apenas esperando a aprovação da Lei Orçamentária pela Assembleia Legislativa. É o Governo do Estado investindo fortemente na mobilidade urbana de Teresina”, afirmou o governador.



*Os quatro mil passageiros diários do sistema, que conta com 13 estações, pagam atualmente tarifa de R\$ 1. Foto: Governo do Piauí/Divulgação*

### **Metrô de Teresina como referência em mobilidade urbana**

O secretário de Transportes, Jonas Tavares, destacou que a nova estação e os investimentos em infraestrutura são fundamentais para melhorar a capacidade e a eficiência do sistema. Ele explicou que o governo está empenhado em tornar o metrô de Teresina uma referência em mobilidade urbana, oferecendo transporte seguro e

confiável para os usuários.

“A gratuidade no metrô é um avanço para o Piauí e coloca o estado na vanguarda das políticas de transporte público no Brasil. Estamos investindo em tecnologia, infraestrutura e segurança para garantir um serviço de alta qualidade”, disse Tavares.

Além da nova estação inaugurada no bairro Colorado, as obras de modernização e expansão seguem com a previsão de conclusão para o início de 2025. As medidas incluem a reforma de trilhos, ampliação de horários e uma política de manutenção contínua, garantindo maior confiabilidade ao sistema. A expectativa é que, com a implementação da tarifa zero, o metrô se torne uma opção de transporte mais atraente, reduzindo o tráfego e promovendo alternativas sustentáveis de deslocamento na capital.

**Fonte: ME – Movimento Econômico**

**Data: 13/11/2024**

## **MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS AUMENTA 34% NO PORTO DO RECIFE**

O aumento de 34% na movimentação de cargas do Porto do Recife foi puxado pelo açúcar

Por **Ângela Fernanda Belfort** - [angela.belfort@movimentoeconomico.com.br](mailto:angela.belfort@movimentoeconomico.com.br)



*O açúcar puxou o crescimento da movimentação de carga do Porto do Recife nos 10 primeiros meses deste ano. Foto: Tsuey Lan Bizzocchi/Divulgação Porto do Recife*

A movimentação de cargas do Porto do Recife cresceu 34% de janeiro a outubro deste ano, comparando com o mesmo período de 2023. Foram mais de 1,3 milhão de toneladas movimentadas contra 1,03 milhão de toneladas registradas entre janeiro e outubro do ano passado. No mês passado, passaram pelo porto 208.827 toneladas, o que representou um aumento de 10% a mais que outubro de 2023. O crescimento da carga foi puxado por um dos produtos mais tradicionais da economia pernambucana: o açúcar.

A commodity foi o grande protagonista para o crescimento nas movimentações de cargas em geral e de graneis sólidos. Ainda entre os graneis sólidos, a movimentação de açúcar na estatal recifense

dobrou em outubro, alcançando 92.156 toneladas, contra as 44.891 mil toneladas que passaram por lá no mesmo mês em 2023.

Depois do açúcar, os produtos mais movimentados foram a barrilha, o malte e o trigo. A barrilha saiu de 18.491 toneladas em outubro de 2023 para 41.012 toneladas no mês passado. O trigo registrou zero de movimentação em outubro de 2023, contra 18.616 toneladas no mesmo mês deste ano. E, por último, o malte que apresentou um decréscimo em outubro último, quando foram movimentadas 14.826 toneladas, enquanto o mesmo mês de 2023 apresentou uma movimentação de 30.736 toneladas.

“Esses números reforçam o papel estratégico do Porto do Recife no desenvolvimento econômico da nossa região, reafirmando o nosso compromisso com a eficiência e com a expansão sustentável das nossas operações. Continuaremos a trabalhar para atrair novos investimentos e novas cargas, fortalecendo ainda mais essa trajetória de crescimento”, destacou o presidente do Porto do Recife, Delmiro Gouveia, via sua assessoria de imprensa.



**A movimentação de cargas do Porto do Recife registrou aumento nos 10 primeiros meses de 2024. Foto: Tsuey Lan Bizzocchi/Divulgação Porto do Recife**

### **Bom momento do Porto do Recife**

Depois de anos em esquecimento, o Porto do Recife vive um bom momento e se prepara para receber investimentos da ordem de R\$ 50 milhões que serão empregados pelos arrendatários dos terminais REC08, REC09 e REC10, que movimentarão granéis sólidos e cargas gerais.”Esse aumento na movimentação mostra a recuperação do terminal como importante equipamento para o comércio exterior e a economia de Pernambuco. Para 2025, com novos investimentos, vamos nos consolidar como o maior terminal de movimentação de malte e cevada do país, com a chegada da operação de um terminal com foco na carga destinada ao polo cervejeiro”, afirmou o secretário-executivo de atração de investimentos da Secretaria estadual de Desenvolvimento Econômico (SDEC), Maurício Laranjeira.

O Porto do Recife é administrado pelo governo do Estado.

\*Com informações da Secretaria de Desenvolvimento Econômico de PE.

Fonte: ME – Movimento Econômico

Data: 13/11/2024



Agência Nacional de Transportes Aquaviários

## **ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS**

### **AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS PARA A AUTORIZAÇÃO DE OUTORGAS SERÁ REALIZADA NA PRÓXIMA TERÇA-FEIRA (19)**

O prazo para as contribuições se estende até o dia 4 de dezembro de 2024



Brasília 13/11/2024 - A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) vai realizar na próxima terça-feira, dia 19 de novembro de 2024, a partir das 10h, a Audiência Pública 14/2024. A transmissão será feita pelo canal da autarquia do YouTube.

O objetivo é obter contribuições, subsídios e sugestões para o aprimoramento da proposta normativa que estabelece critérios e procedimentos para a outorga e para a manutenção da autorização à pessoa jurídica, constituída nos termos da legislação brasileira e com sede e

administração no País, que tenha por objeto operar nas navegações de apoio marítimo, apoio portuário, cabotagem ou longo curso e disciplinar o cadastro de Empresa Brasileira de Investimento na Navegação.

Não é necessária inscrição para assistir a audiência. No entanto, os interessados em manifestar-se na audiência deverão se inscrever pelo Whatsapp no número (61) 2029-6940, das 9h às 15h do dia 18 de novembro de 2024.

### Contribuições

As minutas jurídicas e documentos técnicos relativos à audiência pública estão disponíveis neste link. O período de contribuições para a Audiência Pública nº 14/2024 se estende até às 23h59 do dia 4 de dezembro de 2024.

As contribuições devem ser feitas exclusivamente por meio e na forma do formulário eletrônico disponível no site da ANTAQ, não sendo aceitas contribuições enviadas por meio diverso.

Será permitido anexar imagens digitais, tais como mapas, plantas e fotos exclusivamente através do email: [anexo\\_audiencia142024@antaq.gov.br](mailto:anexo_audiencia142024@antaq.gov.br) mediante identificação do contribuinte e no prazo estipulado neste aviso. O envio do anexo em email não dispensa o envio da contribuição por escrito no formulário eletrônico.

Caso o interessado não disponha dos recursos necessários para o envio da contribuição por meio do formulário eletrônico, poderá fazê-lo utilizando o computador da Secretaria-Geral (SGE) desta Agência, em Brasília/DF, ou nas suas Unidades Regionais, cujos endereços se encontram disponíveis no sítio da ANTAQ.

**Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários**  
**Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ**

**Fone: (61) 2029-6520 - FAX: (61) 2029-6517 - E-mail: [asc@antaq.gov.br](mailto:asc@antaq.gov.br)**

**Data: 13/11/2024**

## ANTAQ REALIZA AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE RESOLUÇÃO QUE ESTABELECE OS PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS

Alterações na norma passa pelo segundo período de participação social



Brasília, 12/11/2024 - A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) realizou, nesta terça-feira (12), a Audiência Pública nº 12/2024 que objetiva atualizar a Resolução ANTAQ nº 3.259/2014, que disciplina o Processo Administrativo Sancionador.

A participação social visa obter contribuições, subsídios e sugestões para o aprimoramento da proposta normativa que estabelece os procedimentos administrativos decorrentes do exercício das atividades de fiscalização sob competência da ANTAQ.

A resolução já passou pelo processo de audiência pública e após as análises, devido ao grande volume de sugestões acatadas, o normativo foi disponibilizado novamente à contribuição social.

Ao todo a audiência pública contou um inscrito que participou contribuindo de forma oral na audiência. O prazo para envio das contribuições vai até o dia 20 de novembro de 2024.

### Contribuições

As minutas jurídicas e documentos técnicos relativos a audiência pública estarão disponíveis neste link. O período de contribuições se estende até às 23h59 do dia 20 de novembro de 2024.



As contribuições devem ser feitas exclusivamente por meio e na forma do formulário eletrônico disponível no site da ANTAQ, não sendo aceitas contribuições enviadas por meio diverso.

Será permitido anexar imagens digitais, tais como mapas, plantas e fotos exclusivamente através do email: [anexo\\_audiencia122024@antaq.gov.br](mailto:anexo_audiencia122024@antaq.gov.br) mediante identificação do contribuinte e no prazo estipulado neste aviso. O envio do anexo em email não dispensa o envio da contribuição por escrito no formulário eletrônico.

Caso o interessado não disponha dos recursos necessários para o envio da contribuição por meio do formulário eletrônico, poderá fazê-lo utilizando o computador da Secretaria-Geral (SGE) desta Agência, em Brasília/DF, ou nas suas Unidades Regionais, cujos endereços se encontram disponíveis no sítio da ANTAQ.

**Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários**  
**Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ**

**Fone: (61) 2029-6520 - FAX: (61) 2029-6517 - E-mail: [asc@antaq.gov.br](mailto:asc@antaq.gov.br)**

**Data: 13/11/2024**



## GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF

### MPOR PROMOVE AGENDA PORTUÁRIA BRASILEIRA DE SUSTENTABILIDADE EM CONFERÊNCIA INTERNACIONAL

Ministério vai promover o Projeto Agenda 2030 Portuária durante a 19ª Conferência Mundial da AIVP – Cais Abertos, em Lisboa, Portugal, entre os dias 27 e 29 de novembro



**Missão busca fortalecer laços entre os portos brasileiros e a comunidade portuária europeia - Foto: Divulgação/Antaq**

O Ministério de Portos e Aeroportos está promovendo, em parceria com associações do setor, o Projeto Agenda 2030 Portuária, para desenvolvimento sustentável da área no país, e vai liderar a comitiva brasileira na missão internacional para a 19ª Conferência Mundial da AIVP – Cais Abertos: Fluxos entre Pessoas, Planetas e Cidades Portuárias, que ocorrerá em Lisboa, Portugal, entre os dias 27 e 29 de novembro.

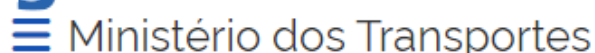
O evento busca fortalecer os laços entre os portos brasileiros e a comunidade portuária europeia, promovendo o intercâmbio de boas práticas, redes de colaboração e oportunidades de negócios, alinhados às metas de sustentabilidade da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

A comitiva conta com 20 participantes, incluindo representantes da Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba), Companhia Docas Do Rio Grande do Norte (Codern), Autoridade Portuária de Santos (APS), Empresa Maranhense de Administração Portuária (Emap), Docas da Paraíba, Administração do Porto de Maceió, Porto do Açu, Porto do Piauí, Santos Brasil e Suzano Terminal Itacel.

Para mais informações sobre a missão, cuja atuação será apresentada na COP 30, os interessados deverão entrar em contato com a organização pelo e-mail [cgdc.cgdc@mpor.gov.br](mailto:cgdc.cgdc@mpor.gov.br).

**Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF**

**Data: 13/11/2024**



## GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF

### COP29: “ESTAMOS AQUI PARA DIALOGAR E MOSTRAR QUAL O NOSSO PAPEL NO ENFRENTAMENTO ÀS EMERGÊNCIAS CLIMÁTICAS”, DIZ RENAN FILHO

Ministro dos Transportes acompanhou abertura do Pavilhão Brasil e se reuniu com representantes da Confederação Nacional da Indústria. Ele integra delegação brasileira, liderada pelo vice-presidente, Geraldo Alckmin



**COP 29 - Ministro Renan Filho participa da abertura do Pavilhão Brasil, na COP29, em Baku, no Azerbaijão - Foto: Luiz Siqueira/MT**

No segundo dia da COP29, em Baku, no Azerbaijão, o ministro dos Transportes, Renan Filho, reafirmou nesta terça-feira (12) o compromisso nacional na construção de soluções sustentáveis e infraestrutura resiliente. A Nova Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC) brasileira tem como meta reduzir as emissões líquidas de gases de efeito estufa entre 59% e 67% até 2035.

“Estamos aqui para dialogar, mostrar qual o nosso papel no enfrentamento às emergências climáticas e trocar experiências com gestores e players do mundo todo. O Brasil é uma potência ambiental e tem muito a contribuir neste debate. As ações por aqui só estão começando”, avaliou o ministro dos Transportes. A COP29 é a mais alta instância para a tomada de decisões no âmbito da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima.

Com o chefe da delegação brasileira, o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, e outros ministros de Estado, Renan Filho prestigiou a inauguração do Pavilhão Brasil na COP29. Trata-se de espaço de referência para iniciativas voltadas à mitigação das mudanças climáticas, com foco na preservação, conservação e regeneração de ativos florestais. O ministro dos Transportes participou ainda de reunião com representantes da Confederação Nacional da Indústria (CNI) – a entidade defendeu nesta terça, no Azerbaijão, a criação de um grupo focado na elaboração de políticas verdes, em diálogo com o Governo Federal.

#### Resiliência climática

Também em Baku, o subsecretário de Sustentabilidade do Ministério dos Transportes, Cloves Benevides, foi painelistas na sessão intitulada “Melhorando a Resiliência da Infraestrutura Global em Meio aos Riscos Climáticos”, realizada no Pavilhão da Coalizão para Infraestrutura Resiliente a Desastres (CDRI).

As lacunas de investimento em infraestrutura resiliente, com ênfase nas dificuldades enfrentadas por países de baixa e média rendas, tiveram destaque na fala de Benevides. Essas nações têm apenas 32,7% da infraestrutura global, mas sofrem desproporcionalmente, com perdas de até 0,41% do PIB devido a desastres, segundo relatório da CDRI.

**Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF**  
**Data: 13/11/2024**



**BE NEWS – BRASIL EXPORT**

#### EDITORIAL – INVESTIMENTO NO PORTO DE SÃO SEBASTIÃO

DA REDAÇÃO [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)

A decisão da Companhia Docas de São Sebastião (CDSS), de realizar uma nova licitação para a dragagem do porto, é uma demonstração clara do compromisso da empresa em manter a infraestrutura portuária moderna e eficiente. A obra, que prevê a retirada de sedimentos e permitirá o



aumento do calado operacional dos navios, é fundamental para garantir a competitividade do complexo marítimo e atrair um maior volume de cargas.

O Porto de São Sebastião (SP), com sua localização estratégica e ampla profundidade, possui um grande potencial para se tornar um hub logístico de muita importância para o Brasil. No entanto, para que isso seja possível, é necessário investir continuamente na manutenção e na modernização da infraestrutura portuária. A dragagem é uma etapa fundamental desse processo, pois garante que o porto possa receber navios de maior porte e operar com maior eficiência.

A realização da dragagem também contribui para a segurança da navegação, reduzindo o risco de acidentes e garantindo a fluidez do tráfego marítimo. Além disso, a obra vai gerar empregos e movimentar a economia local, contribuindo para o desenvolvimento da região.

É importante destacar que o investimento em infraestrutura portuária é uma ação de longo prazo. Ao garantir a profundidade adequada do canal de acesso, o Porto de São Sebastião estará mais bem preparado para enfrentar os desafios do futuro e aproveitar as oportunidades que surgirem no mercado global.

É fundamental que a comunidade local acompanhe de perto o processo de licitação e as obras de dragagem. A participação da sociedade civil é essencial para garantir que os interesses da comunidade sejam levados em consideração e que os impactos ambientais sejam minimizados.

Em resumo, a decisão de realizar a dragagem do Porto de São Sebastião é uma excelente notícia para a região e para o País. Ao investir em sua infraestrutura portuária, São Sebastião está dando um passo importante para se tornar um porto de classe mundial e contribuir para o desenvolvimento econômico do Brasil. É preciso ressaltar que a manutenção da infraestrutura portuária é um processo contínuo. É fundamental que a CDSS e os demais órgãos envolvidos no processo mantenham o compromisso de garantir a eficiência e a competitividade do Porto de São Sebastião.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*

*Data: 13/11/2024*

## **NACIONAL - HUB – CURTAS - MPF EXIGE INFORMAÇÕES DO DNIT SOBRE FISCALIZAÇÃO DE PORTOS FLUVIAIS NO AMAZONAS**

Por **LEOPOLDO FIGUEIREDO** E COLABORADORES [leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br](mailto:leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br)

### **INVESTIGAÇÃO FLUVIAL 1**

O Ministério Público Federal (MPF) solicitou ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), do Ministério dos Transportes, que informe, em 10 dias, quais portos fluviais estão sob sua supervisão no Amazonas e que medidas vem adotando para prevenir desabamentos. O MPF apura suposta omissão do Dnit em adotar medidas fiscalizatórias e preventivas para evitar desabamentos e incidentes em portos fluviais no estado do Amazonas. A apuração decorre de representação feita pelo Ministério Público do Estado do Amazonas (MP/AM).

### **INVESTIGAÇÃO FLUVIAL 2**

Conforme a Lei nº 10.233/2001, que dispõe sobre a reestruturação dos transportes aquaviário e terrestre, uma das atribuições do Dnit é administrar, diretamente ou por meio de convênios de delegação ou cooperação, os programas de operação, manutenção, conservação, restauração e reposição de vias navegáveis, eclusas ou outros dispositivos de transposição hidroviária de níveis, em hidrovias situadas em corpos d'água de domínio da União.

### **CONCESSÕES EM MUCURIBE 1**

O Porto de Mucuripe, em Fortaleza (CE), vai licitar novos terminais a partir do próximo ano, informou o presidente da Companhia Docas do Ceará (CDC), Lucio Gomes. Os preparativos para esses arrendamentos começam neste mês, com o lançamento de um projeto de concessões de 35 áreas em 17 portos pelo Brasil. Ao todo, o valor do investimento totaliza mais de R\$ 11 bilhões. O plano a

ser divulgado pelo Ministério de Portos e Aeroportos será executado já a partir deste ano e deve se estender até o último trimestre de 2026.

### **CONCESSÕES EM MUCURIBE 2**

Em Fortaleza, duas áreas serão objeto de concessão: os terminais MUC03 e MUC04. Ambas atualmente já estão concedidas: a primeira é administrada pela Terminal de Grãos de Fortaleza (Tergran), que administra o espaço desde 1996, enquanto a segunda é controlada pela CMA Terminals, subsidiária da francesa CMA CGM. O processo mais avançado é o do Terminal de Contêineres do Porto de Fortaleza, como também é chamado o MUC 04. Segundo a Antaq, “o critério do leilão, ainda sem previsão para ser realizado, será o maior valor de outorga”.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 13/11/2024**

### **NACIONAL - SETOR DE INFRAESTRUTURA SE REÚNE NA B3 PARA DEBATER ESG E CONECTIVIDADE**

InfraESG e Infra Connect trarão líderes e especialistas para discutir temas como transição energética e transformação digital

**Por Yousefe Sipp Enviar e-mail para o Autor**

Com o objetivo de discutir as melhores práticas, desafios e oportunidades de implementação de iniciativas relacionadas a ESG (sigla em inglês para ambiental, social e governança) no setor de infraestrutura e logística, o Grupo Brasil Export, em parceria com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), promove o InfraESG no próximo dia 28, na Bolsa de Valores (B3), em São Paulo.



**Fabricio Julião, CEO do Grupo Brasil Export, durante a primeira edição do InfraESG, em 2023: evento no próximo dia 28 terá painéis de debates com a presença de autoridades (Foto: Divulgação/ANTT)**

O diretor da ANTT, Felipe Queiroz, adiantou ao BE News detalhes desta que será a segunda edição do evento. “Na abertura, teremos autoridades como o secretário-executivo do Ministério dos Transportes, George Santoro, e o diretor-geral da ANTT, Rafael Vitale”, contou.

Segundo Queiroz, a programação, que ainda está sendo definida, incluirá painéis que contarão com a presença de palestrantes que trarão suas visões sobre a regulação da sustentabilidade na Europa, no Brasil, financiamentos e a participação de players do setor privado.

O InfraESG também contará com a apresentação de importantes iniciativas no setor, como o lançamento do Atlas da ABCR (Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias), que irá apresentar um panorama sobre os investimentos e o status atual das iniciativas de sustentabilidade nas concessões rodoviárias.

“Temos uma série de questões muito interessantes para os participantes, que com certeza são temas que vieram para ficar”, afirmou Felipe Queiroz.

George Santoro, secretário-executivo do Ministério dos Transportes, destacou o evento como uma oportunidade para promover as iniciativas de sustentabilidade da pasta. Santoro explicou que, no ano passado, foi elaborada uma política pública com premissas focadas na transição energética e na construção de uma infraestrutura mais resiliente, incluindo a destinação de parte da receita dos projetos de concessão para apoiar essas diretrizes.

“Paralelamente a isso, também fizemos parcerias com o setor privado para implementar essa agenda. Nós temos duas subsecretarias no Ministério – a de Sustentabilidade e a de Planejamento e Fomento -, que estão muito próximas da ANTT nessa iniciativa”, disse Santoro.



### Infra Connect

Também no dia 28 a Arena B3 ainda será palco de mais um importante encontro nas áreas de infraestrutura e logística. Em parceria com a Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações), a ANTT realizará o Infra Connect, evento que visa fomentar a agenda de conectividade no setor.

Felipe Queiroz destacou que o evento é uma oportunidade crucial para discutir temas fundamentais para o desenvolvimento econômico do país. “Teremos premiações para os setores de rodovias e de gestão de crises, além de painéis para discutir o estado da arte e as experiências exitosas relacionadas à conectividade”, pontuou.

A programação também inclui debates sobre como viabilizar soluções de Inteligência Artificial e transformação digital, tecnologias que, de acordo com Queiroz, são essenciais para impulsionar a eficiência e inovação no setor.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 13/11/2024**

### NACIONAL - ANTAQ FAZ CONSULTA PÚBLICA PARA APRIMORAR PROCEDIMENTOS DE FISCALIZAÇÃO

Sociedade pode enviar sugestões até o próximo dia 20 para a atualização normativa de resolução da agência

**Da Redação** [redacao.jornal@redebeneews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebeneews.com.br)

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) realizou na terça-feira (12) uma audiência pública para revisar a resolução que regulamenta o Processo Administrativo Sancionador. A proposta busca aperfeiçoar os procedimentos administrativos relacionados à fiscalização sob responsabilidade da agência, e o evento visa coletar contribuições e sugestões da sociedade para essa atualização normativa.

A Resolução Antaq nº 3.259/2014 já havia passado por audiência pública anteriormente. Devido ao grande número de sugestões acolhidas, o documento foi reaberto para novas contribuições.

Na audiência atual, um participante inscrito contribuiu com sugestões orais. Interessados podem enviar suas contribuições até o dia 20, às 23h59. As minutas e documentos técnicos estão disponíveis no site da Antaq ([www.gov.br/antag](http://www.gov.br/antag)), onde também deve ser preenchido o formulário eletrônico para envio de sugestões.

Além disso, a Antaq permite anexar imagens, como mapas e fotos, por meio do e-mail [anexo\\_audiencia122024@antag.gov.br](mailto:anexo_audiencia122024@antag.gov.br), respeitando o prazo e a identificação do contribuinte. Para quem não tem acesso aos recursos digitais, a agência disponibiliza computadores na Secretaria-Geral, em Brasília, e em suas unidades regionais, cujos endereços estão disponíveis no site da Antaq.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 13/11/2024**

### NACIONAL - CÂMARA DENUNCIA ALTOS PEDÁGIOS E ESTRADAS PRECÁRIAS SOB CONCESSÃO

Proposta de cobrança proporcional e exigências de melhorias são temas centrais em reunião da Comissão de Transportes

**Por YOUSEFE SIPP** [yousefe.sipp@redebeneews.com.br](mailto:yousefe.sipp@redebeneews.com.br)

Deputados criticaram as condições precárias das rodovias brasileiras e destacaram a ausência de padrões de qualidade eficazes que deveriam ser observados na renovação dos contratos de concessão das estradas no país. O debate foi realizado pela Comissão de Viação e Transportes na terça-feira (12), em razão da preocupação dos parlamentares com a iniciativa do Ministério dos



Transportes, que está para firmar acordos com quatro das 14 concessionárias de vias federais, junto ao Tribunal de Contas da União (TCU).



*O debate foi realizado em razão da preocupação dos parlamentares com a iniciativa do Ministério dos Transportes de firmar acordos com concessionárias de vias federais (Foto: Renato Araújo/Câmara dos Deputados)*

A secretária nacional de Transporte Rodoviário do Ministério dos Transportes, Viviane Esse, explicou que a parceria entre o órgão e a Corte de Contas tem como objetivo garantir maior celeridade nas obras de recuperação das estradas do país, com a meta de atingir 80% da malha em boas condições até 2026.

“Temos alguns contratos que tiveram baixa performance por vários motivos, mas o que esperamos é a inclusão de novos investimentos e a modernização dessas concessões. É importante que tenhamos um retorno imediato”, disse Viviane. “Se formos devolver um contrato, precisaríamos fazer um novo leilão, mas, ao fazer um novo leilão, teremos que aguardar três anos para elaborar projetos executivos e obter licenciamento ambiental”, detalhou a secretária.

Ela pontuou que, a partir de concessões iniciadas do zero, as obras costumam ocorrer do terceiro ao sétimo ano após o certame, já “no processo de otimização, com acompanhamento muito mais rígido, os serviços começam imediatamente após a assinatura do termo aditivo”.

O deputado Daniel Trzeciak (PSDB-RS) fez críticas à concessão da EcoSul, responsável pelas rodovias federais no Rio Grande do Sul, destacando que a região sofre com o “pedágio mais caro do Brasil”. Trzeciak apontou a falta de investimentos em infraestrutura, apesar das altas tarifas cobradas aos motoristas.

“Este é o pedágio mais caro do Brasil, R\$ 19,60, e o segundo mais caro do mundo. E o pior: a duplicação da BR-116, que deveria ser feita pela concessionária, não recebeu um centavo”, afirmou o deputado, ressaltando a precariedade das estradas, especialmente entre as cidades de Guaíba e Pelotas.

O parlamentar também apontou a falta de obras essenciais, como a duplicação no acesso ao Porto do Rio Grande, além de destacar o impacto da alta tarifa na economia local. “Para os caminhoneiros, isso é um absurdo, gastando mais com pedágio do que com combustível”, completou.

Em resposta ao deputado Daniel Trzeciak (PSDB-RS), a secretária nacional de Transporte Rodoviário, Viviane Esse, observou que nem todos os processos de concessão serão encaminhados ao Tribunal de Contas da União (TCU). Das 14 concessionárias que aderiram às diretrizes da portaria do Ministério dos Transportes, nem todas atenderam aos critérios necessários para o protocolo.

“Temos um critério estabelecido pelo Ministério, que é a concordância dos governadores e das bancadas de deputados e senadores do estado. A EcoSul fez uma proposta de otimização, mas a bancada não concordou com o projeto apresentado. Portanto, não faremos o protocolo da concessão enquanto não tivermos a concordância da bancada para esse projeto”, afirmou Viviane.

### “Cobrança desleal”

Outro ponto levantado durante o debate foi a dificuldade enfrentada por moradores de cidades pequenas, que precisam arcar com as tarifas de pedágio para realizar atividades cotidianas, como trabalho e acesso a serviços essenciais.

O deputado Luiz Fernando Faria (PSD-MG) exemplificou os impactos negativos para os moradores da região, citando o município de Barbacena, em Minas Gerais.

“O município de Barbacena tem um distrito, Correia de Almeida, com 12 mil pessoas, que precisa pagar para atravessar e chegar à cidade. Todos os moradores têm que passar pelo pedágio para ir até a Barbacena resolver seus problemas, ir às agências bancárias, trabalhar, enfim, fazer tudo aquilo que o cidadão comum faz”, afirmou.

Walter Souza, diretor de Relações Institucionais da Confederação Nacional do Transporte (CNT), sugeriu que fosse adotado no sistema de cobrança “free flow” o pagamento proporcional ao uso das rodovias. Com a mudança, o motorista pagaria de acordo com o quilômetro percorrido, tornando a cobrança mais justa.

“As praças de pedágio geram dois grandes problemas. Primeiro, elas criam desigualdade para quem paga, e, segundo elas congestionam as rodovias que já estão congestionadas. Isso faz com que, principalmente os caminhões, percam muito tempo. Nesse modelo de free flow, democratiza a cobrança”, declarou Souza.

O sistema free flow permite a cobrança sem paradas nas praças de pedágio e utiliza estruturas sem cancela.

Também participaram da audiência Marcelo Cardoso Fonseca, superintendente da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT); Bráulio Borba, diretor do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit); Nicola Khoury, auditor do Tribunal de Contas da União (TCU); e Marco Aurélio Barcelos, presidente da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR).

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 13/11/2024**

## NACIONAL - SENADORES APROVAM PL POR AUTONOMIA FINANCEIRA À PPSA

Texto permite que empresa utilize receita obtida com a comercialização do petróleo para não depender exclusivamente de repasses do Ministério de Minas e Energia

Por **YOUSEFE SIPP** [yousefe.sipp@redebene.com.br](mailto:yousefe.sipp@redebene.com.br)



**A PPSA foi criada em 2013 com a missão de gerir a comercialização do petróleo e gás natural da União, especialmente no campo do pré-sal. Contudo, a empresa, que está vinculada ao MME, depende de repasses orçamentários do Governo Federal. Foto: Agência Senado**

A Comissão de Infraestrutura do Senado Federal aprovou a proposta para aprimorar a gestão financeira da Empresa Brasileira de Administração de Petróleo e Gás Natural S.A. (PPSA) e permitir maior autonomia na administração de seus recursos.

O Projeto de Lei nº 6.211/2019 foi deliberado após um substitutivo do senador Marcos Pontes (PL-SP), nesta terça-feira (12), relator da medida na Comissão de Infraestrutura (CI), e segue para análise na Câmara dos Deputados, caso não haja recurso para votação no plenário da Casa.

O texto modifica os mecanismos de gestão econômica da PPSA, permitindo que a empresa utilize a receita obtida com a comercialização do petróleo e gás para cobrir suas próprias despesas operacionais, fazer investimentos e pagar tributos. Com isso, a PPSA poderá não depender

exclusivamente de repasses do Ministério de Minas e Energia (MME), como ocorre atualmente, o que lhe conferirá mais liberdade financeira.

A proposta também inclui a remuneração e os gastos relacionados à execução das atividades da PPSA nas despesas de comercialização da empresa.

A PPSA foi criada em 2013 com a missão de gerir a comercialização do petróleo e gás natural da União, especialmente no campo do pré-sal. Contudo, a empresa, que está vinculada ao MME, depende de repasses orçamentários do Governo Federal para custear suas operações.

### Ministério intimado

O ministro dos Transportes, Renan Filho, foi solicitado pelos senadores da Comissão de Infraestrutura a fornecer informações sobre a suspensão da licitação para a construção da ponte internacional que ligaria a cidade de Guajará-Mirim (RO) à cidade boliviana de Guayaramerín.

O requerimento (REQ 102/2024) do senador Jaime Bagattoli (PL-RO) foi aprovado pelo colegiado nesta terça-feira (12).

O edital para a construção da ponte foi lançado em 2023 pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), mas, em outubro do mesmo ano, o ministério decidiu suspender a licitação após recomendação do Tribunal de Contas da União (TCU). A recomendação do TCU seguiu uma reclamação formal de uma empresa desclassificada do processo licitatório.

Bagattoli solicita que o ministro explique a decisão que resultou na suspensão da licitação e descreva como a paralisação afetou o cronograma da obra.

Conforme o Regimento Interno do Senado Federal, os requerimentos de informação são admissíveis para esclarecer assuntos relacionados à competência fiscalizadora do Senado.

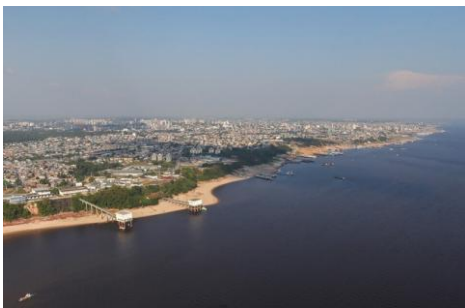
**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 13/11/2024**

## REGIÃO NORTE - RIO NEGRO VOLTA A SUBIR E ATINGE 12,53 METROS APÓS PERÍODO DE REPIQUETE

Nos últimos três dias, o rio ganhou 30 centímetros de altura, aumentando em média 10 centímetros por dia

Por **JÚNIOR BATISTA** [junior.basta@redebene.com.br](mailto:junior.basta@redebene.com.br)



*O aumento no nível do rio Negro verificado nos últimos três dias é considerado atípico para o período, já que oscilações anteriores se mantinham entre um e quatro centímetros (Foto: Alex Pazuello/Secom Manaus)*

O Porto de Manaus (AM) anunciou na segunda-feira (11) que o nível do Rio Negro chegou a 12,53 metros, marcando uma elevação significativa após dias de repiquete, fase em que o rio oscila entre subida e vazante. Nos últimos três dias, o rio ganhou 30 centímetros de altura, aumentando em média 10 centímetros por dia. No último sábado (9) o nível do rio era de 12,33 metros.

O aumento no nível do Negro é considerado atípico para o período, já que oscilações anteriores se mantinham entre um e 4 centímetros. Em comparação com o ano passado, quando o rio alcançava 13,09 metros na mesma época, a diferença atual é de 56 centímetros a menos, mas o movimento de subida pode indicar mudanças nos padrões de cheia.

A Prefeitura de Manaus intensificou a limpeza da orla do rio devido ao período de seca, visando amenizar o impacto da oscilação do rio e preparar a área para possíveis novas variações.

A seca que afeta o Rio Amazonas em 2024 é considerada ainda mais grave que a de 2023. Dados do Serviço Geológico do Brasil revelam que o Rio Negro, na estação do Porto de Manaus, registrou os níveis mais baixos desde o início das medições, em 1902. Em Itacoatiara, uma das áreas mais impactadas, a profundidade do Rio Amazonas também está abaixo do observado no ano passado.

Apesar da gravidade da seca, há otimismo em relação às chuvas. As precipitações começaram mais cedo este ano, com registros já em outubro, diferente de 2023, quando as chuvas só começaram em novembro. Nos últimos 30 dias, as chuvas no Norte do Amazonas superaram os volumes acumulados nos últimos dez anos.

### Rio Amazonas

Conforme o BE News mostrou no fim de outubro, enquanto o Rio Negro enfrenta a seca, o Rio Amazonas também sofre com a redução do nível das águas, o que afeta diretamente o tráfego de navios de carga. Empresas que operam na região estimam que o fechamento para embarcações maiores deve se prolongar até o fim deste ano. O “plano B” – que consiste na utilização de dois terminais flutuantes instalados em setembro na área menos crítica – está em operação. Esses terminais permitem que as cargas sejam transferidas para balsas, adequadas para operar em menores profundidades. As informações foram publicadas pelo Valor Econômico.

A outra alternativa utilizada pelas empresas de transporte é o desvio das cargas para o porto de Vila do Conde, no Pará, o que, segundo Luís Resano, diretor-executivo da Associação Brasileira dos Armadores de Cabotagem (Abac), adiciona cerca de dez dias ao trajeto. Resano acredita que a situação permanecerá crítica até dezembro, enquanto Augusto Rocha, diretor do Centro da Indústria do Estado do Amazonas (Cieam), projeta que a interrupção pode se estender até janeiro, como aconteceu no ano anterior.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*

*Data: 13/11/2024*

## REGIÃO SUL - RICARDO NUNO É O NOVO GERENTE COMERCIAL DO PORTO ITAPOÁ

Executivo tem amplo currículo e possui experiência de mais de 20 anos no setor de logística e transportes

Da Redação [redacao.jornal@redebenews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebenews.com.br)



*Ricardo destacou-se por liderar projetos complexos e por implementar estratégias que impactaram performance e rentabilidade em ambientes multiculturais e multidisciplinares (Foto: Divulgação)*

Ricardo Nuno Sousa Teixeira foi anunciado como novo Gerente Comercial do Porto Itapoá, terminal privado de contêineres localizado em Santa Catarina. Com atuação em empresas de destaque no mercado global, o executivo possui uma vasta experiência de mais de

20 anos no setor de logística e transportes.

Formado em Gestão da Cadeia de Suprimentos e Logística, com especializações em Finanças, Logística Empresarial e Administração, Ricardo desenvolveu uma abordagem estratégica robusta, sempre alinhando operações e objetivos comerciais aos resultados da empresa. Em sua carreira, destacou-se por liderar projetos de alta complexidade e por implementar estratégias que impactaram positivamente a performance e a rentabilidade em ambientes multiculturais e multidisciplinares.

Ricardo tem forte experiência comercial, tendo ocupado o cargo de ECSA Customer Solution & Project Cargo Manager, na A.P. Moller – Maersk, onde gerenciou a equipe de inteligência de mercado para desenvolver novos produtos e serviços e liderou projetos logísticos customizados.

O executivo também teve uma passagem marcante no time comercial da APM Terminals (Grupo Maersk), onde atuou em diversas funções, como Branch Manager e Commercial & Project Manager.

Mais recentemente, ocupou o cargo de Diretor de Operações na Norcoast Logística S.A. (Grupo NORSUL), onde liderou todas as operações relacionadas ao transporte marítimo e terrestre, atuando como PMO no projeto de criação e implementação da empresa.

“Ricardo será uma peça chave no crescimento do Porto Itapoá, impulsionando nossos resultados e contribuindo para o sucesso de nossos clientes e parceiros”, disse o Porto Itapoá em comunicado.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 13/11/2024**

## REGIÃO SUDESTE - SÃO SEBASTIÃO ABRE LICITAÇÃO PARA SERVIÇOS DE DRAGAGEM NO PORTO

Objetivo é que empresa vencedora restabeleça profundidade de 10 metros na área de atracação

Da Redação [redacao.jornal@redenenews.com.br](mailto:redacao.jornal@redenenews.com.br)



**No primeiro semestre deste ano, foram movimentadas no Porto de São Sebastião 760 mil toneladas. São 57% a mais do que o volume registrado no mesmo período de 2023 (Foto: Divulgação)**

A Companhia Docas de São Sebastião (CDSS) publicou no Diário Oficial do Estado de São Paulo o edital de licitação referente a contratação dos serviços de dragagem do Porto de São Sebastião. A obra prevê a retirada de sedimentos do fundo dos berços de atracação e da bacia de manobra, o que vai aumentar o calado operacional dos navios, permitindo, assim, o

transporte de maior volume de cargas.

Segundo a Autoridade Portuária, o objetivo das obras é restabelecer a profundidade do berço de atracação principal, do berço interno e do seu entorno, visando reforçar a segurança das operações portuárias e otimizar a navegação marítima.

Nos serviços de dragagem, serão retirados sedimentos do leito marinho, como lama, areia e pequenas rochas que se acumulam no canal aquaviário devido aos ventos, correntezas, chuva e outros eventos climáticos.

Podendo chegar a 25 metros de profundidade, o canal de acesso ao Porto de São Sebastião possui um dos maiores calados do Brasil, se tornando um atrativo para as embarcações de grande porte, podendo operar grandes volumes de carga.

Neste cenário, é importante a realização da manutenção periódica da profundidade na área de atracação, que é menor por estar perto da costa. Atualmente, essa profundidade chega a 8,70 metros. Por este motivo é fundamental contratar o serviço de dragagem de manutenção.

De acordo com a Autoridade Portuária, a empresa vencedora da licitação terá a obrigação de restabelecer a profundidade mínima de 10 metros e retirar um volume de 34.588,37 metros cúbicos – o equivalente a mais de 2 mil caminhões cheios. O prazo previsto para a execução é de cinco meses.

Para que a manutenção da profundidade aconteça, são realizadas medidas de mitigação, como o monitoramento ambiental. As obras e o acompanhamento são aprovados pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

As propostas das empresas interessadas serão recebidas pela companhia no dia 15 de janeiro de 2025, às 9h, em sessão pública. O Regulamento Interno de Licitações e Contratos da CDSS está disponível no site da companhia.

No primeiro semestre de 2024, a movimentação de cargas em São Sebastião bateu seu recorde histórico. Ao todo, foram movimentadas 760 mil toneladas, 57% mais que no mesmo período de 2023.

Os principais produtos de importação são: barrilha, sulfato de sódio, malte, cevada, trigo, produtos siderúrgicos, máquinas e equipamentos, bobinas de fio de aço e cargas gerais. Já para exportação são: açúcar, peças, máquinas e equipamentos, coque de petróleo, produtos siderúrgicos e cargas gerais.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*  
*Data: 13/11/2024*

## REGIÃO SUDESTE - PORTO DE SANTOS ADERE AO PACTO BRASIL DA CGU

Iniciativa da Controladoria-Geral da União visa promover integridade no meio empresarial

Da Redação [redacao.jornal@redebeneews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebeneews.com.br)



*A Autoridade Portuária de Santos fazia parte do pacto na condição de participante e teve a adesão oficializada com o envio à CGU do Termo de Compromisso de apoiador institucional. Foto: Divulgação/APS*

A Autoridade Portuária de Santos é a nova apoiadora institucional do Pacto Brasil pela Integridade Empresarial, iniciativa da Controladoria-Geral da União (CGU) para promover a integridade no meio empresarial. Com a adesão da Autoridade Portuária de Santos, o Pacto Brasil passa a contar com 13 apoiadores institucionais e com 225 empresas participantes.

A adesão foi oficializada com o envio à CGU do Termo de Compromisso de apoiador institucional assinado pelo seu Diretor-Presidente, Anderson Pomini. A Autoridade Portuária de Santos já fazia parte do Pacto Brasil, na condição de empresa participante, desde 10 de outubro de 2024.

Atualmente, além da Autoridade Portuária de Santos são apoiadores institucionais do Pacto Brasil as seguintes instituições: Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), Secretaria de Controle e Transparência do Estado do Espírito Santo (SECONT/ES), Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado do Ceará (CGE/CE), Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Norte (CREA/RN), Ministério dos Transportes, INFRA S.A., Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários (ANTF), o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), Associação Brasileira das Empresas de Software (ABES) e CropLife Brasil.

### Pacto Brasil

O Pacto Brasil pela Integridade Empresarial é um movimento lançado pela CGU com o objetivo de estimular as empresas que atuam no país a assumir, voluntariamente, um compromisso público com a integridade empresarial.

Para tirar qualquer dúvida com a equipe responsável pela gestão do Pacto Brasil, envie a sua mensagem para [pactobrasil@cgu.gov.br](mailto:pactobrasil@cgu.gov.br)

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*  
*Data: 13/11/2024*

## COMPLEXO VAI INAUGURAR POSTO DE ELETRIFICAÇÃO PARA REBOCADORES

Da Redação [redacao.jornal@redebeneews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebeneews.com.br)

O Porto de Santos (SP) dará um passo significativo rumo à sustentabilidade e a descarbonização nesta quinta-feira (14), às 14h30. Será inaugurado no cais da curva do armazém 23 um sistema chamado Onshore Power Supply (OPS), um projeto inovador de eletrificação que possibilitará que até três rebocadores atracados simultaneamente, sejam abastecidos com energia limpa diretamente do cais.

A operação permite que os rebocadores desliguem seus geradores a diesel durante as estadias nos cais, o que reduz a emissão de gases de efeito estufa.

Fruto de uma parceria entre a Autoridade Portuária de Santos (APS), a empresa Wilson Sons e a IC Supply, o novo sistema busca reduzir o impacto ambiental das operações portuárias e marca uma transformação sustentável nas operações de rebocadores. A energia utilizada é 100% renovável, proveniente da hidrelétrica de Itatinga, com potencial de reduzir a emissão diária de 8,4 toneladas de dióxido de carbono, além de 165 kg de óxidos de nitrogênio, 21 kg de dióxido de enxofre e 6 kg de material particulado.

Além do novo posto, o Porto de Santos conta com um ponto de eletrificação no Cais da Marinha, voltado ao atendimento das embarcações da Marinha do Brasil.

O presidente da APS, Anderson Pomini, afirma que “este projeto coloca o Porto de Santos na vanguarda global das iniciativas sustentáveis em portos, alinhando-o com as metas internacionais de descarbonização e contribuindo para a melhoria da qualidade ambiental e da relação porto-cidade”.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**  
**Data: 13/11/2024**

## RECEITA FEDERAL FAZ NOVA APREENSÃO DE COCAÍNA

Da Redação [redacao.jornal@redenenews.com.br](mailto:redacao.jornal@redenenews.com.br)



Receita Federal frustrou na tarde de terça-feira (12) a tentativa de envio ao exterior de 186 kg de cocaína através do Porto de Santos (SP). Equipes responsáveis pela gestão de riscos da unidade selecionaram e bloquearam uma carga de 24 toneladas de açúcar que tinha como destino Gana, na África.

Segundo o órgão federal, durante a conferência física das 480 sacas carregadas no contêiner foi verificada a existência de tabletes de cocaína ocultos em algumas delas.

Após a confirmação da contaminação, a Polícia Federal foi acionada para os procedimentos de polícia judiciária e para realizar a perícia no local dos fatos, afim de subsidiar a investigação a ser conduzida em inquérito policial.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**  
**Data: 13/11/2024**

## REGIÃO NORDESTE - ITAQUI RECEBE ANTAQ PARA APRIMORAMENTO DE FISCALIZAÇÃO

Troca de experiências visa fortalecer conhecimento técnico dos fiscais da agência, contribuindo para a uniformização dos padrões

Da Redação [redacao.jornal@redenenews.com.br](mailto:redacao.jornal@redenenews.com.br)

O Porto do Itaqui (MA) recebeu 40 fiscais da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) vindos de várias regiões do Brasil para uma visita de capacitação. O objetivo foi apresentar as práticas de fiscalização conduzidas pela Empresa Maranhense de Administração Portuária (EMAP) nas áreas de operações, meio ambiente, arrendamento e segurança do trabalho. A troca de

experiências visa fortalecer o conhecimento técnico dos fiscais da agência, contribuindo para a uniformização dos padrões de fiscalização portuária no país.



**A Antaq destacou que a visita faz parte de um curso anual de capacitação, que é realizado desde 2014. Foto: Divulgação**

“A oportunidade de compartilhar nossa abordagem em fiscalização é um momento de crescimento coletivo, onde fortalecemos nossa atuação como comunidade

portuária”, destacou Hibernon Marinho, diretor de operações do Porto do Itaquí.

A Antaq destacou que a visita faz parte de um curso anual de capacitação, que é realizado desde 2014. “Todo ano, após a parte teórica, temos uma etapa prática, onde visitamos portos organizados para que nossos fiscais tenham contato direto com diferentes tipos de operações”, explicou Alexandre Homero Florambel, superintendente de Fiscalização da agência.

Ele enfatizou que essas visitas são essenciais para o desenvolvimento dos fiscais, já que permitem conhecer operações específicas de cada porto. “Um fiscal que atua em Santos, por exemplo, pode não ter contato com operações de minério de ferro, que são frequentes aqui no Itaquí. Esse tipo de intercâmbio agrega conhecimento e aprimora a fiscalização em todos os portos”, afirmou.

Além disso, Marcelo Castelo de Carvalho, chefe da Unidade Regional de Solaris da Antaq, ressaltou a importância de a fiscalização estar próxima das operações. “Nossa agência reguladora visa dar estabilidade ao setor portuário, assegurando que serviços sejam prestados com qualidade e regularidade. Conhecer as boas práticas do Itaquí amplia o alcance da nossa ação regulatória”, comentou Marcelo.

A visita ao Porto do Itaquí também permitiu que os fiscais observassem a infraestrutura portuária em ação e entendessem melhor o papel estratégico do porto para o desenvolvimento regional e nacional. “A atuação conjunta entre portos e fiscais fortalece a capacidade de fiscalização da Antaq e garante que os serviços portuários sejam oferecidos de forma eficiente e segura para a sociedade”, concluiu Florambel.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 13/11/2024**

## REGIÃO NORDESTE - PIAUÍ INAUGURA ESCOLA PARA CAPACITAR MÃO DE OBRA DO FUTURO PORTO

Escola do Mar vai formar profissionais para a operação de embarcações, navegação segura, manutenção de sistemas de transporte marítimo e gestão de transportes aquáticos

Da Vanessa Pimentel [vanessa.pimentel@redenenews.com.br](mailto:vanessa.pimentel@redenenews.com.br)



**Escola do Mar ofertará cursos técnicos de Pesca (com ênfase em pescados), Segurança do Trabalho e Logística e Transporte Aquaviário (operação de embarcações, navegação segura, sistemas e gestão). Foto: Governo do Estado**

Visando capacitar mão de obra para o futuro Porto

Piauí, que está sendo instalado em Luís Correia, litoral do Estado do Piauí, o governo inaugurou no





mês passado a Escola do Mar, que funcionará em tempo integral e ofertará cursos técnicos de Pesca (com ênfase em pescados), Segurança do Trabalho e Logística e Transporte Aquaviário (operação de embarcações, navegação segura, sistemas e gestão).

Com R\$ 6,8 milhões em investimentos, a escola conta com laboratórios de tecnologia de processamento e avaliação de qualidade do pescado, oficina de práticas náuticas e pesqueiras, simulador de navegação e operações aquaviárias e sala de acompanhamento de manobras e debriefing – reuniões realizadas após a conclusão de operações marítimas.

O governador do estado, Rafael Fonteles (PT), disse que a instalação da escola no mesmo município que abriga o Porto Piauí irá facilitar as oportunidades profissionais para os alunos e para o mercado de trabalho.

“O porto estará, em breve, entrando em fase operacional e uma série de oportunidades surgirão. Muitas profissões que vão estar nesta cadeia produtiva ligada ao porto, especialmente ao pescado, terão um espaço adequado com laboratórios especializados para essa capacitação na área da economia do mar”, afirmou o governador.

O terminal pesqueiro do Porto de Luís Correia, primeira etapa do complexo portuário, foi inaugurado em dezembro de 2023, mais de cinco décadas depois de sua idealização. A expectativa é que, com o início das operações, o porto dobre o Produto Interno Bruto (PIB) do Piauí em até 10 anos.

O porto também já conquistou a autorização para funcionamento, assinada pelo Ministério de Portos e Aeroportos e pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), e recebeu três navios da Marinha.

“Muitas profissões que vão estar nesta cadeia produtiva ligada ao porto, especialmente na cadeia produtiva do pescado, terão, portanto, um espaço adequado com laboratórios especializados para essa capacitação na área da economia do mar”, concluiu o governador.

A construção do complexo também será importante nos investimentos na produção de hidrogênio verde (H2V) no estado – o já Piauí fechou um acordo com a União Europeia, de R\$ 60 bilhões, que serão aplicados na produção do novo combustível para exportação.

### **Próximas etapas**

As próximas etapas envolvem a construção, pela iniciativa privada, de terminais e também uma estrutura para movimentar hidrogênio verde (H2V), que será produzido na Zona de Processamento de Exportação (ZPE) do estado.

Em princípio, quatro terminais devem ser instalados nos próximos anos: além do terminal de pescado, que está pronto, serão construídos um de grãos e fertilizantes, um de cargas e descargas em geral e um de hidrogênio verde e amônia. Os editais ainda não foram anunciados, o que pode ocorrer em 2025.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 13/11/2024**

## **NACIONAL - MINISTRO DESTACA TCU NO ENFRENTAMENTO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS**

Vital do Rêgo fez discurso de abertura no estande da CNI instalado na COP29

Da Redação [redacao.jornal@redebenews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebenews.com.br)



*Vital do Rêgo destacou também o compartilhamento de informações e dados entre nações de todos os continentes. Atualmente, indicou ele, 144 países estão unidos pelo ClimateScanner, uma iniciativa liderada pelo tribunal brasileiro que visa monitorar e avaliar ações climáticas ao redor do mundo. Foto: Iano Andrade/CNI*

O ministro e vice-presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), Vital do Rêgo, fez o discurso de abertura nesta terça-feira (12) do estande da Confederação Nacional da Indústria (CNI) instalado na COP29, conferência que está sendo realizada em Baku, no Azerbaijão. Ele destacou a necessidade de o Brasil figurar como protagonista no preparo para a resiliência da infraestrutura frente às mudanças climáticas que a sociedade enfrenta, além de ressaltar a importância da criação de uma rede de fornecimento de energia com baixa emissão de carbono.

Vital do Rêgo citou que mudanças climáticas têm repercussões econômicas severas, gerando prejuízos financeiros e afetando a produtividade econômica, além dos abalos na qualidade de vida dos seres vivos. “As instituições superiores de controle, como o TCU, desempenham um papel significativo no enfrentamento das mudanças climáticas. Por meio do monitoramento constante, buscamos garantir a transparência e a correta aplicação dos recursos, assegurando que os altos investimentos realizados estejam cumprindo seu objetivo de forma eficiente e responsável”, pontuou.

O ministro enfatizou também a participação do Tribunal no desenvolvimento de um guia voltado para a fiscalização das políticas públicas de transições energéticas. “Esse guia busca promover um acompanhamento abrangente e adaptável à realidade de diferentes nações, facilitando a integração e o fortalecimento das políticas energéticas em curso, assegurando que avancem de forma robusta e eficaz, gerando benefícios sociais, econômicos e ambientais”.

Outro fator de destaque no discurso de Vital do Rêgo foi o compartilhamento de informações e dados entre nações de todos os continentes. Atualmente, indicou ele, 144 países estão unidos pelo ClimateScanner, uma iniciativa liderada pelo tribunal brasileiro que visa monitorar e avaliar ações climáticas ao redor do mundo, promovendo transparência e integridade nas políticas climáticas globais.

Durante o Fórum Nacional Brasil Export, realizado em outubro, Vital do Rêgo já havia apresentado o ClimateScanner e explicou que os estados, por meio de seus órgãos de controle, alimentam a plataforma com informações sobre como cada país está agindo em três áreas principais no enfrentamento das intempéries climáticas: governança, políticas públicas e investimentos.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 13/11/2024**

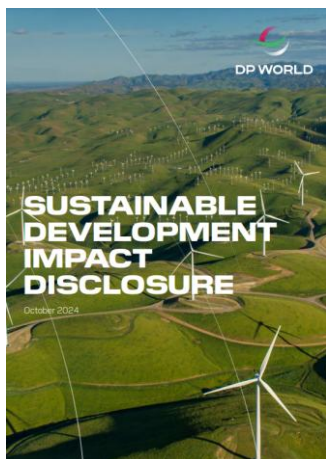


### O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP

#### DP WORLD AMPLIA RELATÓRIO DE IMPACTO SOBRE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PARA TRÊS NOVOS PAÍSES

*Informações- DP World (13 de novembro de 2024)*

**A DP World foi a primeira empresa a publicar um Relatório de Impacto sobre Desenvolvimento Sustentável em abril de 2024, abrangendo Índia e Somalilândia.**



A DP World expandiu seu Relatório de Impacto sobre o Desenvolvimento Sustentável (SDID) para incluir Brasil, Senegal e África do Sul, destacando seu progresso contínuo rumo ao cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Essa iniciativa segue a publicação do primeiro SDID da empresa em abril de 2024, que abordou as operações na Índia e na Somalilândia.

O relatório ampliado destaca o compromisso da DP World em promover o desenvolvimento sustentável por meio de investimentos estratégicos e demonstrar como a empresa está gerando impacto tangível em áreas cruciais, como infraestrutura resiliente, engajamento comunitário e igualdade de gênero. Por exemplo, no Brasil, a DP World está colaborando com a Rumo para desenvolver um novo terminal capaz de movimentar 12,5 milhões de toneladas de grãos e fertilizantes, consolidando Santos como um centro logístico agrícola estratégico. De forma semelhante, no Senegal, foram investidos mais de US\$ 300 milhões para modernizar as operações, aumentando a capacidade do terminal de 265.000 TEUs em 2008 para 800.000 TEUs em 2023, o que fortalece a conectividade comercial sub-regional e o alcance dos mercados de difícil acesso.

Sultan Ahmed bin Sulayem, Presidente do Grupo e CEO da DP World, afirmou: “Estamos comprometidos em investir em larga escala globalmente para fortalecer a resiliência comercial e promover impactos sociais positivos nas comunidades onde operamos. Por isso, temos imenso orgulho de expandir esta divulgação e destacar nossas contribuições para o avanço dos ODS da ONU e a redução das lacunas em economias em desenvolvimento. O relatório mostra como os serviços da DP World criam infraestrutura, melhoram serviços logísticos e oferecem oportunidades às comunidades.”

O relatório mais recente foi desenvolvido em colaboração com o Impact Disclosure Taskforce, uma rede global de instituições financeiras e partes interessadas da indústria dedicada a estabelecer padrões confiáveis de relatórios de impacto. Ele fornece orientação voluntária para empresas, especialmente em mercados emergentes, sobre como medir e divulgar os resultados de desenvolvimento planejados em suas estratégias.

Arsalan Mahtafar, Co-Presidente do Impact Disclosure Taskforce e Líder da Instituição de Financiamento ao Desenvolvimento do JP Morgan, comentou: “A DP World foi pioneira no uso da Orientação de Divulgação de Impacto para demonstrar como sua estratégia de negócios aborda desafios específicos de desenvolvimento nos principais países onde ópera. Seu compromisso em medir e gerenciar seu impacto de desenvolvimento pode fornecer aos investidores focados no ODS os insights necessários para decisões informadas de investimento e engajamento.”

O SDID expandido serve como uma ferramenta chave para engajar investidores, aumentando a transparência em torno de métricas e metas de desenvolvimento essenciais.

Cedric Merle, Co-Presidente do Impact Disclosure Taskforce e Líder do Centro de Expertise e Inovação do Natix Corporate & Investment Banking's Green and Sustainable Hub, acrescentou: “Com o framework final de divulgação de impacto agora publicado, empresas e entidades soberanas podem estabelecer metas prospectivas para comunicar eficazmente suas ambições aos investidores e como os efeitos negativos estão sendo mitigados. A DP World liderou o caminho como a primeira empresa a testar esse framework. Agora, com ele totalmente operacional, a DP World refinou e expandiu sua aplicação para outros mercados emergentes onde atua, incluindo Brasil, Senegal, Somalilândia, África do Sul e Índia. Ao apresentar casos reais, a DP World demonstra a aplicabilidade do framework e oferece insights úteis sobre como comunicar de forma eficaz as contribuições para os ODS e reduzir o déficit de desenvolvimento.”

Ao aderir à Orientação de Divulgação de Impacto, a DP World garante que seus investimentos atendem aos mais altos padrões de medição e gestão de impacto. Esse compromisso pode qualificar seus títulos para o capital sustentável, apoiando esforços globais para alcançar os ODS da ONU.

**O relatório completo de Impacto sobre o Desenvolvimento Sustentável (SDID) pode ser acessado aqui .** [https://www.dpworld.com/-/media/project/dpwg/dpwg-tenant/corporate/global/media-files/sustainability/sustainable-finance/20241024\\_sdid-report.pdf?rev=1e4b0ba7150049ea8267d583e81ea46b&hash=9BFE5E0686A9196E8018CAE462877ABF](https://www.dpworld.com/-/media/project/dpwg/dpwg-tenant/corporate/global/media-files/sustainability/sustainable-finance/20241024_sdid-report.pdf?rev=1e4b0ba7150049ea8267d583e81ea46b&hash=9BFE5E0686A9196E8018CAE462877ABF)

**Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo**  
**Data: 13/11/2024**

## ABERTURA DE MERCADO NA ÍNDIA PARA EXPORTAÇÃO DE DERIVADOS DE OSSOS PARA PRODUÇÃO DE GELATINA

**Informações: Ministério da Agricultura e Pecuária (13 de novembro de 2024)**

Com o anúncio, o Brasil alcança a 196ª abertura de mercado neste ano, totalizando 274 em 61 países desde o início de 2023

O governo brasileiro recebeu, com satisfação, o anúncio, pelo governo da Índia, da aprovação sanitária para a exportação de derivados de ossos destinados à produção de gelatina (“bone chips”). A abertura foi celebrada em ato de assinatura do Certificado Zoosanitário Internacional (CZI).

Desde 2023, outros cinco produtos brasileiros ganharam acesso ao mercado indiano: açaí em pó, suco de açaí, pescado de cultivo (aquicultura), pescado de captura (pesca extrativa) e frutos de abacate.

A Índia é o 14º maior destino dos produtos agropecuários brasileiros, com exportações de US\$ 2,03 bilhões nos primeiros nove meses deste ano. Açúcar e óleo de soja foram os principais produtos comercializados.

Com o anúncio, o Brasil alcança a 196ª abertura de mercado neste ano, totalizando 274 em 61 países desde o início de 2023.

A abertura desse novo mercado é resultado de uma ação coordenada entre o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), com a participação da ajuda agrícola e da embaixada brasileira na Índia, e do Ministério das Relações Exteriores (MRE).

**Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo**  
**Data: 13/11/2024**

## EM AÇÃO INICIADA PARA REDUZIR EMISSÕES DE CARBONO, O BRASIL USA VELEIRO PARA EXPORTAR CAFÉ E CACAU PARA A EUROPA

**Informações: Jornal Nacional (13 de novembro de 2024)**



**O veleiro-cargueiro Artemis opera praticamente com emissão de zero de carbono. Parte da energia vem de painéis solares. — Foto: Jornal Nacional/ Reprodução –Clique aqui para assistir a matéria completa**

O Brasil vai mandar para a Europa um carregamento de café e cacau em um meio de transporte inédito – e ecologicamente sustentável.

Cada grão do café tem um toque de cuidado. A fazenda em Mococa, no interior de São Paulo, cultiva um café totalmente orgânico, ou seja, não usa nenhum tipo de agrotóxico.



“Hoje, quando a gente descobre uma doença, observe que tem uma doença na lavoura de café, a gente utiliza um outro microrganismo para controlar essa doença. Então é tudo uma questão de entender os princípios da natureza mesmo e estar sempre atento à ciência, às técnicas que os próprios produtores vêm desenvolvendo”, diz o engenheiro agrônomo João Araújo.

A forma de cultivo abriu espaço no mercado internacional. Seiscentas toneladas desses grãos já foram ensacadas para serem exportadas e fizeram o primeiro trecho da viagem até o Porto de São Sebastião, no litoral norte de São Paulo. Pelos próximos 24 dias, elas vão cruzar o Atlântico até a França, juntamente com sacas de semente de cacau brasileiro. A novidade na viagem é que todo o café será levado por um navio que usa o vento como principal fonte de energia.

Em 2023, o Paraná recebeu um cargueiro com velas metálicas. Com elas em funcionamento, o navio consome menos combustível e emite 30% menos de carbono. O veleiro-cargueiro Artemis, que fica no litoral norte de São Paulo, é menor. Mas em contrapartida, trabalha praticamente com emissão de zero de carbono. Parte da energia vem de painéis solares. Só em casos extremos, quando não há vento suficiente, a embarcação utiliza motor a combustão.

Esse transporte feito dessa forma por um veleiro é a parte final de uma cadeia produtiva focada na sustentabilidade. Do planejamento do grão no interior de São Paulo até a chegada na França, o processo carrega um compromisso maior com o meio ambiente, mas não deixa de mirar em alvos econômicos de um mercado internacional cada vez mais exigente.

“É um navio especial, diferente de tudo o que a gente já recebeu por aqui, e está totalmente alinhado com essa agenda de descarbonização dos portos”, afirma Ernesto Sampaio, presidente do Porto de São Sebastião.

O transporte marítimo é responsável por quase 3% das emissões globais de gases de efeito estufa, segundo a Organização Marítima Internacional. A meta do setor é reduzir as emissões até 2050.

De janeiro a outubro de 2024, o Brasil exportou quase US\$ 9 bilhões em café, um aumento de 54% em relação a 2023.

“A gente tem informação do operador portuário e do próprio exportador de café de que esta é a primeira viagem de uma sequência de cinco que poderá ocorrer até o final de 2025”, diz Ernesto Sampaio.

Anne, uma empresária francesa, é uma das compradoras, e quis ver de perto todo o processo para confirmar o que, para ela, está entre os melhores cafés do mundo.

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*

*Data: 13/11/2024*

## **MAERSK ABRE INSCRIÇÕES PARA O PROGRAMA FORMARE 2025 EM SANTOS**

*Informações: Santaportal (13 de novembro de 2024)*

A Maersk, em parceria com a Fundação lochpe, abre inscrições para a turma de 2025 do Programa Formare, para o curso de Assistente Administrativo e Logística, na unidade da empresa em Santos. O objetivo do projeto é fomentar um mundo mais integrado, possibilitando troca de valores, cultura e experiências, garantindo, assim, um futuro mais sustentável para as próximas gerações.

“O Formare é um projeto muito importante para a Maersk, atendendo a três objetivos corporativos: investir na formação profissional de jovens em situação de vulnerabilidade econômica, alinhado aos nossos propósitos e valores; desenvolver jovens talentos por meio de um plano de ensino desenvolvido com base nas metas do nosso negócio e engajar nossos colaboradores, voluntários no programa, para que auxiliem os alunos no desenvolvimento de competências essenciais para o mercado atual”, afirma Luciana Pavam Ezequiel, Head de Recursos Humanos da Maersk para a Costa Leste da América do Sul.



Ao todo, são 12 vagas disponíveis e as inscrições e o processo seletivo vão até dia 24 de novembro de 2024. Para participar, é necessário que o jovem esteja alinhado com os seguintes requisitos:

- Nascido entre 2006 e 2007.
- Estar cursando ou ter concluído o ensino médio em rede pública de ensino.
- Ter renda familiar per capita\* (por pessoa) de até um salário-mínimo.
- Não ter parentesco de primeiro grau com colaboradores da empresa.
- Ter interesse pela área do curso (preferencialmente).
- Não tenho frequentado cursos profissionalizantes.

Os candidatos aprovados terão como benefícios: bolsa auxílio de estudos, alimentação no local, uniforme, auxílio transporte, material didático para uso durante o curso, seguro de vida em grupo e sala com equipamentos e conexão à Internet para as aulas.

Para se inscreverem, as pessoas interessadas devem seguir os passos abaixo:

1. Preencher os dados do pré-cadastro.
2. Após o procedimento acima, a pessoa receberá uma mensagem da plataforma via e-mail, para validação. Em seguida, deverá acessar o site Formare, utilizando e-mail (login) e senha (informada no pré-cadastro acima), para dar sequência à inscrição.
3. Ao acessar o site acima, a pessoa deverá ler e clicar no termo de aceite, para ter acesso à ficha de inscrição (dados pessoais e questionário de perfil).
4. A liberação das provas só acontece, após o preenchimento completo das etapas anteriores.
5. Por fim, a pessoa deve preencher pesquisa de opinião, avaliando todas as etapas do processo seletivamente (a participação é importante, mas não é avaliativa e nem desclassificatória).
6. É importante que a pessoa candidata leia o Edital do Processo Seletivo (disponível no AVA) com atenção.
7. A cada etapa, a pessoa candidata será avaliada e receberá retorno por e-mail, informando se foi aprovada para as próximas fases.

**Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo**  
**Data: 13/11/2024**

## **BRASIL REDUZ IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO DE 13 PRODUTOS**

**Informações: ANBA (13 de novembro de 2024)**

O governo impediu e zerou tarifa para importar vários tipos de itens, entre eles medicamentos usados no tratamento de câncer, pás eólicas, pneus e defensivos agrícolas.

São Paulo – O governo federal brasileiro impediu ou isentou de imposto de importação 13 produtos de vários setores, por meio de decisão do Comitê Executivo de Gestão da Câmara de Comércio Exterior (Gecex-Camex), ligado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Comércio Serviços (Mdic).

Uma gama de produtos inclui medicamentos usados no tratamento de câncer de próstata e outros tipos de câncer. Também na lista estão os insumos para a produção de luvas médicas, pás eólicas, pneus e defensivos agrícolas; além de lentes de contato hidrogel e filmes utilizados em radiografias, entre outros. As tarifas de importação desses produtos variaram de 3,6% a 18% e foram zeradas.

Também foram concedidos novos ex-tarifários para 226 tipos de produtos ou NCMs (que é a Nomenclatura Comum do Mercosul ou código da mercadorias no Mercosul) de bens de capital (ex-tarifário é uma exceção tarifária ou redução de tarifas do imposto) e outros 202 para o Regime de Autopeças Não Produzidas. Nesse caso, os produtos têm tarifa de importação reduzida por ausência de produção nacional similar.

### **Aumento tarifário**

De acordo com a nota do Mdic, a Gecex também deliberou favoravelmente os pedidos de elevação tarifária de produtos como insumos de vidro para fins industriais e células fotovoltaicas usadas na cadeia produtiva de painéis solares. O objetivo é fortalecer a produção nacional e gerar empregos no Brasil.

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*

*Data: 13/11/2024*



## JORNAL O GLOBO – RJ

### HADDAD DIZ ESTAR PRONTO PARA ANUNCIAR MEDIDAS DE CORTE DE GASTOS E DECISÃO DEPENDE DE LULA

Ministro afirmou que comandantes militares colocaram técnicos à disposição do Tesouro para discutir ações fiscais

*Por Thaís Barcellos — Brasília*



*O ministro da Fazenda, Fernando Haddad — Foto: Cristiano Mariz/Agência O Globo*

O ministro Fernando Haddad disse que a pasta da Fazenda está pronta para anunciar as medidas de corte de gastos assim que o presidente Lula autorizar.

— Não sei se há tempo hábil para anunciar essa semana. Mas assim que ele der autorização, estamos prontos para anunciar — afirmou.

O ministro disse que comandantes militares colocaram técnicos à disposição do Tesouro, em conversa mais cedo com a equipe econômica para discutir o pacote de corte de gastos.

— Comandantes colocaram as equipes técnicas à disposição do Tesouro — afirmou. — Vamos ver se conseguimos em tempo hábil incluir mais medidas dentro daquelas que já estão pactuadas com os outros ministérios.

Haddad também se reuniu mais cedo com o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, para conversar sobre a proposta de corte de despesas do governo.

O ministro disse que o objetivo das medidas é reforçar o arcabouço fiscal.

— Não quero adiantar números, mais importante do que isso é o conceito que usamos para prevalecer, que é que todas as rubricas seguirem o arcabouço — afirmou. — Vocês já conhecem a ideia, para o arcabouço funcionar precisa ser reforçado.

Haddad disse que Lira conhece o arcabouço fiscal e explicou a ele o conjunto de medidas.

— Ele (Lira) sabe se não conseguirmos colocar todas as despesas dentro da mesma lógica não dá para sustentar ao longo do tempo. Estamos preocupados em ser sustentável ao longo do tempo — afirmou.

Nesta quarta, Haddad já se reuniu pela parte da manhã com os comandantes das Forças Armadas, e o ministro da Defesa, José Múcio, para discutir medidas de cortes de gastos na pasta. No encontro, ficou acertado que as equipes técnicas vão se reunir para fazer cálculos e detalhar as medidas de ajuste sobre os militares, que farão parte do pacote fiscal em discussão há semanas pelo governo.

O ministro da Fazenda fez um apelo para que a Defesa colaborasse com o ajuste fiscal do governo. As reuniões entre os técnicos dos ministérios devem começar ainda nesta quarta e se estender nos próximos dias. O martelo deve ser batido na próxima semana.

No governo, são discutidas alterações na previdência dos militares. Entre elas, o fim da pensão vitalícia para as filhas solteiras, considerado um benefício polêmico. Do lado dos militares, os comandantes admitem que a pensão às famílias de militares expulsos das fileiras deve acabar. E para não deixar dependentes desamparados, que o governo deve passar a pagar o auxílio-reclusão via INSS.

Para o anúncio público das medidas fiscais, porém, a equipe de Lula não trabalha sequer com uma previsão de data e está focada nas agendas e encontros bilaterais que o presidente terá durante sua participação na Cúpula do G20, no Rio de Janeiro, na próxima semana.

Embora ainda não existam detalhes sobre como e quando ocorrerá esse anúncio, interlocutores do presidente afirmam que a palavra "corte" deverá ser evitada, sendo substituída pelo termo "ajustes".

Integrantes do governo envolvidos nas discussões afirmam que mudanças nos cálculos dos pisos de Saúde e Educação continuam na pauta de Lula e são vistas como uma possibilidade provável.

Também vem ganhando força no Planalto um "pente-fino" que o governo pretende implementar no Benefício de Prestação Continuada (BPC) — um salário mínimo mensal pago a pessoas com deficiência e idosos de baixa renda. Como mostrou O GLOBO, o governo vai propor ao Congresso Nacional um projeto de lei com novas regras de acesso e manutenção para os beneficiários. A ideia é que o BPC adote critérios de adesão e permanência semelhantes aos do Bolsa Família, incluindo, por exemplo, um cruzamento mensal de dados, o que atualmente não ocorre.

Segundo o projeto do governo, será exigida prova de vida anual (como no INSS para aposentados), além de reconhecimento facial e biometria para concessão e manutenção dos pagamentos. O objetivo é garantir que apenas pessoas que realmente se enquadram no benefício permaneçam no programa. No próximo ano, o programa custará R\$ 118 bilhões.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 13/11/2024*

## HADDAD SE REÚNE HOJE COM LIRA PARA DISCUTIR PACOTE DE CORTE DE GASTOS

Dia é de reuniões; Fazenda já teve conversa com militares sobre medidas

*Por Bernardo Lima — Brasília*



*O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) — Foto: Brenno Carvalho / Agência O Globo*

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, se reuniu nesta quarta-feira, na Residência Oficial da Câmara, com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad às 14h30, para conversar sobre a proposta de corte de despesas do governo.

A reunião durou cerca de uma hora, e contou também com a presença do secretário-executivo da Fazenda, Dario Duringan.

Nesta quarta, Haddad havia se encontrado pela parte da manhã com os comandantes das Forças Armadas, e o ministro da Defesa, José Múcio, para discutir medidas de cortes de gastos na pasta. No encontro, ficou acertado que as equipes técnicas vão se reunir para fazer cálculos e detalhar as medidas de ajuste sobre os militares, que farão parte do pacote fiscal em discussão há semanas pelo governo.



O ministro da Fazenda fez um apelo para que a Defesa colaborasse com o ajuste fiscal do governo. As reuniões entre os técnicos dos ministérios devem começar ainda nesta quarta e se estender nos próximos dias. O martelo deve ser batido na próxima semana.

No governo, são discutidas alterações na previdência dos militares. Entre elas, o fim da pensão vitalícia para as filhas solteiras, considerado um benefício polêmico. Do lado dos militares, os comandantes admitem que a pensão às famílias de militares expulsos das fileiras deve acabar. E para não deixar dependentes desamparados, que o governo deve passar a pagar o auxílio-reclusão via INSS.

Para o anúncio público das medidas fiscais, porém, a equipe de Lula não trabalha sequer com uma previsão de data e está focada nas agendas e encontros bilaterais que o presidente terá durante sua participação na Cúpula do G20, no Rio de Janeiro, na próxima semana.

Embora ainda não existam detalhes sobre como e quando ocorrerá esse anúncio, interlocutores do presidente afirmam que a palavra "corte" deverá ser evitada, sendo substituída pelo termo "ajustes".

Integrantes do governo envolvidos nas discussões afirmam que mudanças nos cálculos dos pisos de Saúde e Educação continuam na pauta de Lula e são vistas como uma possibilidade provável.

Também vem ganhando força no Planalto um "pente-fino" que o governo pretende implementar no Benefício de Prestação Continuada (BPC) — um salário mínimo mensal pago a pessoas com deficiência e idosos de baixa renda. Como mostrou O GLOBO, o governo vai propor ao Congresso Nacional um projeto de lei com novas regras de acesso e manutenção para os beneficiários. A ideia é que o BPC adote critérios de adesão e permanência semelhantes aos do Bolsa Família, incluindo, por exemplo, um cruzamento mensal de dados, o que atualmente não ocorre.

Segundo o projeto do governo, será exigida prova de vida anual (como no INSS para aposentados), além de reconhecimento facial e biometria para concessão e manutenção dos pagamentos. O objetivo é garantir que apenas pessoas que realmente se enquadram no benefício permaneçam no programa. No próximo ano, o programa custará R\$ 118 bilhões.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 13/11/2024*

## **PACHECO DIZ QUE DESPESAS OBRIGATÓRIAS PRECISAM SER DESVINCULADAS DO SALÁRIO MÍNIMO EM MEIO À DISCUSSÃO SOBRE CORTES**

Presidente do Senado se reúne com Lula no Planalto nesta manhã

*Por Victoria Abel — Brasília*



*Plenário do Senado Federal presidido por Rodrigo Pacheco — Foto: Brenno Carvalho / Agência O Globo*

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), afirmou que é necessária uma ampla discussão sobre a eficiência dos gastos públicos no país e defendeu que as despesas obrigatórias sejam desvinculadas do salário mínimo.

Ele destacou que a valorização da remuneração da força de trabalho não pode estar diretamente ligada ao aumento de gastos essenciais. Isso porque, segundo ele, o Estado precisa fazer mais com menos.

— Há uma vinculação do crescimento de despesas obrigatórias ao salário mínimo. Em uma política de valorização do salário, para valorizar a força de trabalho, do trabalhador de baixa renda — disse Pacheco em evento empresarial.

Hoje, estão vinculadas ao salário mínimo despesas com pagamento de abono, Benefício de Prestação Continuada (BPC), aposentadorias e pensões do INSS.

— Essa lógica de valorização do salário mínimo, que é absolutamente fundamental para o país, não pode ao mesmo tempo vincular o crescimento de despesas obrigatórias, quando na verdade o que se exige é que despesas, com Saúde e Educação, se possa fazer mais com menos — afirmou.

Pacheco disse que essa discussão é necessária para aumentar a capacidade do estado de investir.

— Não se pode ter um crescimento parametrizado com o salário mínimo. Vamos precisar ter essa discussão sob pena das despesas contaminarem a capacidade do Estado de investir.

Pacheco se reuniu com o presidente Lula no Palácio do Planalto nesta manhã, em meio à discussão sobre o corte de gastos no governo e das articulações para a sucessão na presidência do Senado.

Já os ministros Fernando Haddad (Fazenda) e José Múcio (Defesa) se reuniram com os comandantes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica para debater os cortes. À tarde, o presidente Lula recebe o ministro da Defesa, José Múcio, para discutir a contribuição dos militares no pacote.

A expectativa é que nessa conversa sejam apresentados os detalhes das alterações na previdência da categoria com o objetivo de reduzir as despesas. Auxiliares do presidente Luiz Inácio Lula da Silva dizem, porém, que a cota da categoria no ajuste será apenas simbólica.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 13/11/2024*

## COM DIFICULDADES FISCAIS, GOVERNOS FEDERAL E ESTADUAIS DEIXAM DE ARRECADAR 7% DO PIB COM INCENTIVOS

Relatório elaborado por pesquisadores da FGV faz parte de projeto mundial de calcular esse item de despesas em diversos países. Pesquisador destaca falta de transparência de gasto tributário

*Por Vinicius Neder — Rio de Janeiro*



*Reforma Tributária — Foto: Arte O Globo*

Enquanto o governo federal discute um pacote de corte de gastos, governadores em todo o país têm dificuldades de fechar as contas. No entanto, um montante significativo de impostos deixam de ser arrecadados pelos estados e pela União devido a incentivos fiscais a atividades econômicas.

O “gasto tributário” — referente à renúncia na arrecadação de tributos — nos orçamentos da União e dos estados deverá atingir 6,9% do PIB este ano, ligeiramente abaixo dos 7,2% de 2023, estima o Relatório Nacional sobre Gastos Tributários, divulgado nesta quarta-feira, no Rio.

Os gastos tributários se referem ao quanto um governo deixa de arrecadar com tributos quando oferece uma renúncia para determinados grupos de contribuintes — por exemplo, uma redução na alíquota cobrada sobre determinado setor da economia.

O benefício pode ser oferecido para empresas ou pessoas físicas. E não podem ser classificadas assim renúncias ou isenções generalizadas, como os trabalhadores que ganham abaixo do limite de cobrança do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) ou os acionistas e sócios de empresas, que não pagam o mesmo tributo sobre lucros e dividendos porque não há essa cobrança na legislação brasileira.

**Falta de padrão e transparência**



Segundo Manoel Pires, coordenador do Centro de Política Fiscal e Orçamento Público do FGV Ibre e um dos autores do relatório, a falta de padrão na definição do que é gasto tributário dificulta o trabalho de calcular os valores envolvidos. A conta parte da arrecadação e da comparação com uma estimativa do quanto seria a receita pública caso o tributo fosse cobrado conforme o padrão.

*Pires, pesquisador do FGV Ibre e um dos autores do relatório: falta de transparência dificulta avaliar a eficácia das renúncias — Foto: Leo Pinheiro/Valor*

— Uma das principais críticas que se faz a esse tipo de política é exatamente a opacidade delas. Medir já quase é um ato heroico. Elas foram feitas para serem escondidas, de certa forma, e isso acarreta dificuldade de identificação, de mensuração, de avaliação de impacto e é uma fonte de desigualdade muito grande, porque quem consegue isso acaba conseguindo porque tem acesso ao Legislativo e ao governo — afirmou Pires.

Segundo o estudo, “em comparação com outros países, sejam eles ricos ou emergentes”, o gasto tributário como proporção do PIB não é elevado no Brasil, mas a falta de transparência dificulta até mesmo a visão internacional.

Até porque a organização dos governos é diferente, disse Pires. Países de grande território e organizados em federação, como Brasil, Índia e Canadá, têm a particularidade de ter elevados gastos tributários a cargo de governos subnacionais.

— Uma grande contribuição do relatório foi consolidar séries históricas e descer até o nível dos estados para entender o problema — disse Pires.

### **Salto em 20 anos**

Segundo o estudo, os gastos tributários no Brasil saltaram nos últimos 20 anos. Em 2002, eram 2,1% do PIB. A elevação se deu tanto porque essas despesas passaram a ser melhor calculadas e divulgadas, especialmente pelos governos estaduais, quanto porque houve um aumento da renúncia mesmo, como forma de dar um “alívio” no aumento da carga de impostos que houve do fim dos anos 1990 até a primeira década deste século, explicou o pesquisador do FGV Ibre.

O relatório divulgado nesta quarta-feira defende também uma padronização nacional sobre o que é ou não gasto tributário, aproveitando um impulso que já será dado pela Reforma Tributária, que criará o Imposto sobre Valor Agregado (IVA). O novo sistema de tributos aumentará a transparência sobre esse tipo de gasto, na avaliação de Pires:

— A reforma ajuda no sentido de uniformizar o sistema tributário. De cara, vai reduzir o gasto tributário sobre o consumo.

### **Ajuste nas contas**

A melhor estimativa de quanto é o gasto tributário no país também poderá ajudar no ajuste dos desequilíbrios nas contas do governo. Para Pires, o ajuste tem que ser feito, ao mesmo tempo, tanto sobre as receitas quanto sobre as despesas — embora muitos analistas sobre medidas que cortem os gastos.

— Temos que atacar os dois (mais receitas e menos despesas) onde há mérito para atacar. Quando escolhe um em detrimento do outro, está eliminando uma parcela importante da solução para o problema. Essa polarização entre ajuste pelas receitas ou ajuste pelas despesas tem fragilizado um pouco o sucesso do ajuste — resumiu o pesquisador.

O relatório integra um banco de dados mundial sobre esse tipo de gasto público, elaborado pelo CEP e o Instituto Alemão de Desenvolvimento e Sustentabilidade (Idos, na sigla em inglês). O seminário, que ocorre na manhã desta quarta-feira, tem o apoio da Samambaia Filantropias.

Fonte: *O Globo - RJ*

Data: 13/11/2024

## O ESTADO DE S. PAULO

### O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

#### LULA DEVE LIMITAR AUMENTO DO SALÁRIO MÍNIMO E ANUNCIAR PACOTE SÓ DEPOIS DO G-20

Proposta prevê aumento anual de no máximo 2,5% e no mínimo 0,6%; BPC não estaria no rol de medidas discutidas pelo presidente

Por *Gabriel Hirabahasi (Broadcast)* e *Caio Spechoto (Broadcast)*

BRASÍLIA - O presidente Luiz Inácio Lula da Silva deve incluir no pacote de medidas de corte de gastos a adequação da política do aumento do salário mínimo ao arcabouço fiscal, apurou o Estadão/Broadcast Político. Isso significa que o aumento anual do mínimo seria de no máximo 2,5% e no mínimo 0,6% além da inflação. O anúncio das medidas deverá ficar para depois da participação do petista na cúpula do G-20, na semana que vem.

Pela lei aprovada no início do governo Lula, o salário mínimo passou a ser reajustado pela inflação acrescida do crescimento do Produto Interno Bruto (PIB). Na prática, a imposição dos limites do arcabouço fiscal significaria uma limitação do crescimento do mínimo na situação atual do Brasil – de crescimento do PIB na casa de 3% –, mas também uma obrigação de acréscimo de pelo menos 0,6% todo ano, mesmo em caso de recessão.

Em junho, o Estadão revelou que um “cardápio” de medidas com essa trava de 2,5% estava em preparação para ser apresentado ao presidente, logo após um forte movimento de alta da moeda americana. Quatro meses depois, as propostas amadureceram e estão próximas do anúncio.



**Presidente Lula deve anunciar o pacote depois da participação no G-20**  
Foto: *WILTON JUNIOR/Estadão*

Em entrevista a jornalistas em Baku, no Azerbaijão, onde participa da 29ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP29), o vice-presidente Geraldo Alckmin disse que cumprir o arcabouço fiscal não significa obrigatoriamente limitar em 2,5% o aumento do salário mínimo.

“O presidente Lula afirmou que vai cumprir rigorosamente o arcabouço fiscal. Ou seja, déficit primário será zero. Mas isso não significa obrigatoriamente limitar em 2,5% o aumento do salário mínimo”, disse.

O Estadão/Broadcast Político apurou que o pacote em estudos no governo envolve uma proposta de emenda à Constituição (PEC) e um projeto de lei complementar (PLP), ainda em discussão no núcleo duro com quem Lula tem se aconselhado. Apenas o círculo próximo do presidente têm participado efetivamente das discussões até o momento.

A desvinculação de benefícios sociais como o BPC (Benefício de Prestação Continuada) do salário mínimo não está no rol de medidas discutidas pelo presidente, apurou a reportagem. Esse tema, que chegou a ser levantado por integrantes do Ministério do Planejamento ao longo deste ano, nem chegou às portas do Palácio do Planalto para o debate com a cúpula do governo.

As conversas sobre a contenção dos gastos públicos começaram envolvendo os ministérios com maiores orçamentos do governo, menos o da Defesa. Durante os debates, porém, Lula ordenou que o ajuste atingisse a todos, e incluiu os militares na discussão. Os ministros Fernando Haddad (Fazenda) e José Múcio Monteiro (Defesa) discutem os termos.

Haddad levou semanas para convencer Lula da necessidade de um ajuste estrutural. Dessa vez, teve ajuda do ministro da Casa Civil, Rui Costa. Essa aliança entre Fazenda e Casa Civil é pouco comum porque o primeiro ministério é responsável por manter as contas do governo em ordem e a segunda, os programas funcionando. O governo ficou assustado com a escalada do dólar e dos juros futuros, por isso a convergência entre as alas econômica e política.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*  
*Data: 13/11/2024*

## ARCELORMITTAL INAUGURA NOVA LINHA DE PRODUÇÃO DE AÇO EM SC, COM INVESTIMENTO DE R\$ 2 BILHÕES

Empresa passa a ofertar 600 mil toneladas a mais no mercado nacional de aço revestido, que vai atender também o segmento de estruturas de painéis solares

*Por Ivo Ribeiro*

O mercado brasileiro de aço, desde o ano passado, enfrenta uma acirrada competição das importações de produtos procedentes da China e de outros países, como Rússia e Coreia do Sul. Mesmo assim, o grupo ArcelorMittal decidiu concluir, com inauguração nesta quarta-feira, 13, uma nova linha de produção na fábrica Vega, em São Francisco do Sul, Santa Catarina. O investimento é de R\$ 2 bilhões.

Concebida em 2014, a nova linha acabou postergada até 2020 por conta das crises da economia brasileira e da retração da demanda de aço até 2018. As obras foram retomadas em 2021, ano em que houve um grande surto de demanda por produtos siderúrgicos no País, impulsionado pelo consumo visto após a pandemia de covid-19. “É uma planta que traz o que há de mais moderno em tecnologia de laminação de aços revestidos e amplia o mix de aplicações desse tipo de aço”, disse o vice-presidente de operações da ArcelorMittal Aços Planos, Jorge Adelino, ao Estadão.



**Unidade de laminação de aço galvanizado da Vega, em São Francisco do Sul (SC) Foto: Divulgação/ArcelorMittal**

Adelino cita, por exemplo, a tecnologia Magnelis desenvolvida pela ArcelorMittal e há cerca de uma década já aplicada na fabricação em usinas na Europa. Com o Magnelis, a unidade da Vega pode fazer um aço com poder anticorrosão três vezes superior ao dos produtos atuais. “A nossa linha é a primeira fora da Europa a utilizar essa tecnologia”, afirma o executivo. O revestimento do aço ocorre com uma película que se forma sobre a chapa num processo de imersão (banho) a quente composta por zinco, alumínio e magnésio.

Eduardo Zanotti, vice-presidente comercial da ArcelorMittal Aços Planos, destaca que uma aplicação do produto são as estruturas para painéis de geração de energia solar, além de entrar em segmentos que requerem material de maior espessura, como silos, estrutura de ônibus e em obras da construção civil. Outros mercados são infraestrutura rodoviária (defensas metálicas, sinalização viária), de produtos da chamada linha branca, móveis e sistemas de armazenagem.

A Vega, que começou a operar em 2003, passa a ter três linhas de produtos galvanizados, com capacidade anual para fazer até 1,5 milhão de toneladas. A nova linha vai colocar no mercado nacional 600 mil toneladas por ano de material de alto valor agregado.

Para Zanotti, não haverá problema de absorção pelo mercado brasileiro, pois aço com essa tecnologia já é importado pela ArcelorMittal desde 2020 para testes nos clientes da siderúrgica. O

executivo observa que ainda se verifica a continuidade das importações - principalmente desse tipo de aço -, mas avalia que o diferencial será a “qualidade excepcional” que muitos clientes buscam e a nova linha vai oferecer.

**Fonte: O Estado de São Paulo - SP**

**Data: 13/11/2024**

## IPCA PODE FURAR TETO NOS SEIS PRIMEIROS MESES DE 2025 E FORÇAR SEGUNDA CARTA DE GALÍPOLO

Mercado espera inflação apenas um pouco abaixo do teto da meta em junho, e previsões tem subido; mudança considerará meta contínua acumulada em 12 meses

**Por Cícero Cotrim (Broadcast)**

BRASÍLIA - As projeções de inflação do mercado indicam que o IPCA acumulado em 12 meses pode superar o teto da meta de inflação, de 4,5%, ao longo de todo o primeiro semestre de 2025. Com isso, o Banco Central terá falhado na missão de cumprir o alvo já nos seis primeiros meses de vigência da nova meta contínua de inflação, aprovada este ano pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Se esse cenário se confirmar, o futuro presidente do BC, Gabriel Galípolo, terá de escrever duas cartas abertas explicando as razões do descumprimento antes de completar um ano à frente da autarquia - caso ele tenha mesmo de assinar um documento sobre a perda da meta de 2024. O IPCA de dezembro só será divulgado pelo IBGE em 10 de janeiro, quando Galípolo já será oficialmente o chefe da autarquia.



**Gabriel Galípolo será o presidente do Banco Central a partir de 2025**  
**Foto: Felipe Rau / Estadão**

Em vez do sistema vigente até o fim deste ano, que considera o ano-calendário, a nova meta contínua de inflação leva em conta o IPCA acumulado em 12 meses. Se ele ficar acima ou abaixo do intervalo de tolerância, de 1,5% a 4,5%, por seis meses seguidos, considera-se que o BC perdeu o alvo.

Segundo as medianas do Sistema Expectativas de Mercado, o IPCA acumulado em 12 meses até janeiro deve atingir 4,66%. Ele deve oscilar para pouco abaixo do teto em fevereiro, com 4,43%, e acelerar novamente em março (4,63%) e abril (4,64%). Em maio (4,44%) e junho (4,46%), a taxa prevista permanece apenas um pouco abaixo do limite superior. Mas as estimativas têm subido nas últimas semanas.

O economista da Terra Investimentos Homero Guizzo espera que o IPCA suba 4,60% no acumulado de 2024, acima do teto do alvo, e só caia consistentemente abaixo de 4,50% no fim do ano que vem. “O novo regime vai começar em descumprimento e vai demorar um pouco para sairmos desse quadro”, afirma.

### Inflação no Brasil

Evolução mensal do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)



Gráfico: Estadão - Fonte: IBGE - [Obter dados](#)

Ele diz que o quadro de “superaquecimento” da economia brasileira tende a aumentar o repasse da desvalorização cambial para os preços. Isso vai impedir que os bens industrializados sejam uma

fonte de alívio para a inflação, segundo Guizzo. Em contrapartida, os preços administrados e os preços de alimentos podem dar algum alívio ao IPCA no ano que vem, embora esse não seja o cenário básico.

A estrategista de inflação da Warren Investimentos, Andrea Angelo, estima que a inflação acumulada em 12 meses deve se manter acima de 4,70% até abril do ano que vem. Pressões sazonais do primeiro trimestre, como reajustes de mensalidades escolares e pagamento do IPVA, devem pressionar a taxa. Mas, entre maio e julho, ela espera uma queda do IPCA abaixo de 4,50%. Isso evitaria o estouro da meta.

“Há muitas pressões sazonais no começo do ano e ainda vamos ter um choque adicional, de alimentos, que vai continuar no primeiro trimestre do ano que vem e começa a se espalhar, pegando até serviços”, diz a estrategista. “A inflação vai voltar para 4,70% em agosto e ficar assim praticamente até o fim do ano.” A Warren espera um IPCA de 4,70% em 2024 e 4,50% em 2025, com viés de alta.

### Política monetária

O possível descumprimento da meta contínua nos seus seis primeiros meses de vigência não deve danificar a credibilidade do regime, segundo os economistas ouvidos pelo Estadão/Broadcast. É possível que sirva até para fortalecer o discurso do BC, que voltou a aumentar os juros em setembro. O mercado espera elevação da taxa Selic até 12,50% em março de 2025.

“O argumento de ‘olhar para a frente’ do BC é muito plausível, ele está olhando o segundo trimestre de 2026, mas a inflação corrente alta acaba disseminando os efeitos. Esse movimento de inflação pressionada ajuda a justificar o ciclo de alta de juros”, diz Angelo, da Warren.

Guizzo, da Terra, diz que a dinâmica da inflação pode ameaçar a credibilidade do BC. A pressão nos preços tem vindo dos serviços, sensíveis à política monetária, e não de componentes menos preocupantes, como os preços administrados. O mercado de trabalho apertado e a demanda forte, somados ao IPCA já pressionado, podem fazer com que mais aumentos dos juros sejam necessários, diz.

“Nosso cenário-base é de Selic terminal (ao fim do ciclo de alta) de 13%, mas os fundamentos deixam claro que um aperto maior da Selic pode rapidamente se tornar o cenário-base”, diz o analista. “Os riscos em torno desse cenário de Selic terminal de 13% estão claramente assimétricos para cima, por causa do quadro de superaquecimento do mercado de trabalho.”

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 13/11/2024

## MILITARES PESAM 17 VEZES MAIS NA PREVIDÊNCIA COM PENSÕES PARA FILHAS SOLTEIRAS E ‘MORTE FICTÍCIA’

Lula pediu para Forças Armadas entrarem no pacote de corte de gastos; benefícios são alvos da equipe econômica como possíveis de serem revisados

Foto do autor Daniel Weterman

Por Daniel Weterman



BRASÍLIA – Os militares pesam, individualmente, 17 vezes mais no déficit da Previdência do que os aposentados do Regime Geral do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). Conforme os números mais recentes levantados pelo Tribunal de Contas da União (TCU), o déficit per capita do INSS foi de R\$ 9,4 mil no ano passado, o dos servidores civis foi de R\$ 69 mil e o dos militares atingiu o montante de R\$ 159 mil.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva ( PT) com o ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, em agosto. Foto: Wilton Junior/Estadão



O sistema de proteção dos militares, como é chamado o regime de aposentadorias e pensões das Forças Armadas, é composto de alguns benefícios que entraram na mira da equipe econômica. Pelo menos três deles foram discutidos nos últimos dias entre integrantes do governo: as pensões dadas para filhas solteiras; os pagamentos em razão da chamada “morte ficta” (ou “morte fictícia”), que é quando o militar é punido, mas a família recebe uma pensão como se ele tivesse morrido; e o dinheiro que os integrantes das Forças Armadas recebem quando saem da ativa.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pediu a inclusão do Ministério da Defesa no pacote de corte de gastos e se reuniu na terça-feira, 12, com o chefe da pasta, José Múcio Monteiro, para tratar do assunto. Nesta quarta, 13, Múcio deve se reunir com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. O tema desagradou e causou uma revolta na cúpula das Forças Armadas. O senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS), ex-vice-presidente e general da reserva do Exército, foi ao X criticar o governo.

Os apontamentos do TCU serviram como base para assessores de Lula começarem a defender mudanças na área. A medida também ajudaria Lula a “vender” o pacote, que passaria a conter reduções em uma categoria considerada “privilegiada”, e não apenas cortes em áreas sociais. “Considerando a profundidade das alterações nos regimes previdenciários, promovidas nas últimas duas décadas, verifica-se que os militares das Forças Armadas foram os que preservaram as maiores vantagens”, afirmou o ministro Walton Alencar Rodrigues durante a análise das contas presidenciais, em junho.

Em valores absolutos, o déficit total da Previdência foi de R\$ 428 bilhões em 2023. Isso acontece porque o que se arrecada de quem está trabalhando é menor do que o que se paga para aposentados e pensionais. A conta é composta por um déficit de R\$ 315,72 bilhões no INSS, R\$ 54,78 bilhões no regime dos servidores civis, R\$ 49,73 bilhões nas Forças Armadas e R\$ 8,03 bilhões no Distrito Federal, que incorpora policiais e bombeiros de Brasília bancados pela União.

O resultado negativo dos militares é menor em termos totais, mas supera em proporção ao número de integrantes. Quando o INSS banca seus custos com 65% de arrecadação própria, os militares contribuem com apenas 15,47% da despesa de sua previdência, ou seja, o governo tem que cobrir o “buraco” com mais recursos de impostos federais que poderiam ir para outras áreas.

### **Os três benefícios que entraram na mira da equipe econômica do governo Lula**

As pensões vitalícias para filhas solteiras é um exemplo tratado como emblemático por integrantes do TCU e ministros da área econômica do governo. Esse é um privilégio específico do sistema militar. A pensão foi extinta para quem ingressou na carreira a partir de 2001, mas ainda é paga para quem entrou antes desse período. As projeções do Tribunal de Contas da União indicam que, até 2060, o governo ainda arcará com esse custo. Reportagem do Estadão publicada em 2021 revelou que filhas solteiras de militares recebem até R\$ 117 mil mensais.

O caso da morte ficta é outro exemplo. São pensões dadas para familiares quando militares são punidos e expulsos das Forças Armadas. Recebeu esse nome porque o pagamento é feito como se o titular tivesse morrido. Outra reportagem do Estadão, esta publicada em setembro do ano passado, mostrou que a Marinha e a Aeronáutica pagam a pensão para 493 parentes de militares “mortos fictícios”. Os beneficiários incluem parentes de condenados por crimes como homicídio, ocultação de cadáver, abuso sexual e estelionato.

A equipe econômica do governo Lula questiona ainda um benefício ampliado na reforma dos militares patrocinada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, aprovada em 2019. A indenização paga a oficiais quando são transferidos para a reserva subiu de quatro para oito vezes o valor do soldo. A medida beneficiou até ministros de Bolsonaro e levou militares a ganhar até R\$ 1 milhão na folha de pagamento em um único mês, segundo o Estadão também revelou, incluindo ex-ministro da Defesa, Walter Braga Netto, o ex-ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Luiz Eduardo Ramos, e o ex-ministro de Minas e Energia Bento Albuquerque.

**Fonte: O Estado de São Paulo - SP**

**Data: 13/11/2024**



## VALOR ECONÔMICO (SP)

### PRODUÇÃO DE AÇO DA CSN INICIARÁ 2025 BEM MELHOR DO QUE EM 2023 E 2024, DIZ BENJAMIN STEINBRUCH

Segundo o executivo, o grupo tem tomado todas as medidas para melhorar seu desempenho, incluindo redução de custos, de forma a “conviver” de maneira mais firme com oscilações de preço e mercado

Por *Stella Fontes*, Valor — São Paulo



*Benjamin Steinbruch: “Sofremos bastante em 2023 e 2024. Vamos iniciar 2025 bem melhor que os anos anteriores” — Foto: Rogerio Vieira/Valor*

Depois de dois anos difíceis para a siderurgia brasileira, com a forte entrada de produtos importados, a expectativa é de iniciar 2025 em condições mais positivas, afirmou o CEO e presidente do conselho de administração da CSN, Benjamin Steinbruch.

“Sofremos bastante em 2023 e 2024. Vamos iniciar 2025 bem melhor que os anos anteriores, vendo o [melhor] desempenho do

terceiro trimestre e no quarto trimestre”, disse o empresário, em teleconferência com analistas, nesta quarta-feira (13).

Conforme Steinbruch, dentro de casa, o grupo tem tomado todas as medidas para melhorar seu desempenho, incluindo redução de custos, de forma a “conviver” de maneira mais firme com as oscilações de preço e mercado.

“Na mineração, tivemos tudo de positivo em termos de aumento de produção, redução de custos e aumento de vendas. Dentro daquilo que nos compete, fizemos o melhor. Mas tivemos preços caindo e, aí, há muito pouco a ser feito”, afirmou.

#### China e Trump nos EUA

Ainda assim, conforme Steinbruch, a CSN está preparada para fazer frente a essas oscilações e não acredita que os preços do minério vão cair abaixo de US\$ 100 por tonelada, uma vez que esse nível de preço levaria ao fechamento das operações de custo mais elevado. A previsão é que a commodity seja negociada entre US\$ 100 e US\$ 120 por tonelada até o fim do ano, diante da expectativa de medidas adicionais de estímulo na China.

“Em algum momento, eles virão com algo mais forte, que vai favorecer o minério”, comentou. Além disso, na avaliação do empresário, ainda não está claro como os países vão reagir a um potencial maior protecionismo dos Estados Unidos na futura gestão Trump, mas tudo indica que haverá uma revisão da geopolítica.

“Cada país vai ter de se defender mais por si só, e a China terá de responder de alguma forma a esse novo modelo com o qual vamos conviver a partir do ano que vem”, analisou. Na mineração, a CSN segue otimista em relação a investimentos, uma vez que a demanda existe, acrescentou.

#### Negociações sobre InterCement

No negócio de cimentos, a CSN segue registrando recorde de produção e vendas, com operação próxima ao nível máximo de capacidade, e vê um futuro “bastante positivo” para o mercado brasileiro, diante da demanda reprimida por moradias populares e expectativa de elevação dos

investimentos em infraestrutura. “Está faltando produto. Se estivéssemos produzindo mais, estaríamos vendendo mais”, afirmou.

A CSN segue em negociações para compra da rival InterCement, e o período de exclusividade das conversas, que havia sido renovado, se encerra no dia 16.

### **Importação continua a impactar o aço, mas horizonte é ‘muito positivo’**

A entrada excessiva de aço importado no país segue influenciando o mercado brasileiro de produtos siderúrgicos, mas há sinais “fortes” que indicam um horizonte “muito positivo”, na avaliação do diretor executivo comercial da CSN, Luis Fernando Martinez.

Conforme o executivo, o crescimento das vendas da companhia, de 11% neste ano, acima do avanço do consumo aparente nacional, da ordem de 9% a 10%, é um dos sinais. Além disso, a siderúrgica tem conseguido reduzir custos de produção de placas, que caminham para o nível de R\$ 3 mil por tonelada. “Isso nos credencia a olhar margens melhores nos próximos trimestres”, afirmou.

Do lado dos preços praticados no mercado interno, houve reajustes, que foram compensados pela piora de “mix” (combinação de produtos) no terceiro trimestre. Mas a demanda segue aquecida, sobretudo em aços planos, que rondam os volumes de consumo mais elevados da história. “Em 2025, esse cenário vai se materializar”, afirmou, acrescentando que a CSN já começou a negociar alguns contratos para o próximo ano.

“Em termos de preço, não temos domínio do mercado, mas podemos dizer que a visão é mais positiva para a China, onde a indústria está reagindo”, afirmou. Além disso, a eleição de Donald Trump nos Estados Unidos pode mudar a dinâmica do mercado de aço, acrescentou. A China é a maior produtora de aço do mundo e tem exportado volumes excedentes elevados por causa do mercado interno menos aquecido.

Martinez comentou ainda que, além da elevação da tarifa “antidumping” recém-aplicada pelo governo brasileiro sobre as folhas metálicas chinesas, a expectativa é de adoção de medidas similares para outros produtos siderúrgicos, como pré-pintados, laminados a frio e a quente e zincados nos próximos meses. “Em maio ou junho, devemos ter novos ‘antidumpings’ aplicados”, afirmou.

Fonte: Valor Econômico - SP  
Data: 13/11/2024

## **G20 MOVIMENTA QUASE R\$ 600 MILHÕES NA ECONOMIA DO RIO**

O cálculo leva em consideração os mais de 130 eventos realizados desde dezembro do ano passado, que atraíram 120 mil pessoas para a capital fluminense

Por Paula Martini, Valor — Rio



**G20 movimentou quase R\$ 600 milhões na economia do Rio** — Foto: Leo Martins/Agência O Globo

Escolhido para sediar a cúpula de chefes de Estado do G20, o Rio de Janeiro vai registrar um movimento de quase R\$ 600 milhões na economia ao fim do evento. O cálculo leva em consideração os mais de 130 eventos realizados desde dezembro do ano passado, que atraíram 120 mil pessoas para a capital fluminense.

Os números são do estudo “G20 em dados”, divulgado nesta quarta-feira pela prefeitura do Rio. Os mais de 130 eventos, dos quais 42 oficiais e 104 paralelos, realizados de dezembro de 2023 a novembro deste ano somaram 900 horas de programação.

Durante o período, segundo o estudo, o Rio recebeu aproximadamente 270 ministros e vice-ministros estrangeiros. Seis vencedores do Prêmio Nobel também desembarcaram em solo carioca – Serge



Haroche (Física, 2012), May-Britt Mosser (Medicina, 2014), David MacMillan (Química, 2021), Richard Roberts (Medicina e Fisiologia, 1993), Nadia Murad (Paz, 2018) e Kip Thorne (Física, 2017),

Os R\$ 595,3 milhões movimentados consideram as despesas operacionais, de R\$ 226,3 milhões em infraestrutura, aluguel de espaços e serviços diversos e o investimento de R\$ 32 milhões na reforma do Museu de Arte Moderna (MAM), que receberá a cúpula. Também entra na conta o gasto dos 120 mil participantes no período em que permaneceram no Rio.

O estudo foi desenvolvido pela prefeitura, por meio do Instituto Fundação João Goulart (FJG), do Comitê Rio G20 e da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Econômico (SMDUE).

A operação do Palácio da Cidade para o G20 envolve 27 órgãos municipais e aproximadamente 550 servidores públicos para assegurar a execução dos eventos. Além disso, 939 veículos serão usados para realizar controle de tráfego e escolta das delegações.

**Fonte:** *Valor Econômico - SP*

**Data:** *13/11/2024*

## **LULA E XI JINPING AMPLIARÃO PARCERIA BILATERAL ENTRE BRASIL E CHINA**

O líder do país asiático será recebido pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, na próxima quinta-feira (20), no Palácio da Alvorada

**Por Agência Brasil — Brasília**

Brasil e China vão aprofundar a parceria bilateral durante a visita de Estado do presidente chinês, Xi Jinping, a Brasília. O líder do país asiático será recebido pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, na próxima quinta-feira (20), no Palácio da Alvorada, quando diversos acordos bilaterais serão assinados, envolvendo todos os setores do governo.

“É a ocasião para que os dois mandatários confirmem a elevação da parceria política bilateral, explorem sinergias entre as respectivas políticas de desenvolvimento e programas de investimento e estreitem a coordenação sobre tópicos regionais e multilaterais”, disse o secretário de Ásia e Pacífico do Ministério das Relações Exteriores, Eduardo Paes Saboia, durante entrevista à imprensa, nesta quarta-feira (13).

Saboia lembrou que Brasil e China estabeleceram parceria estratégica em 1993 e a parceria estratégica global em 2012, além de terem diálogo sobre temas pluri e multilaterais em diversos fóruns internacionais.

A visita de Xi Jinping, segundo o embaixador, é uma sequência da visita que Lula fez à China em abril de 2023 e também ocorre em celebração aos 50 anos das relações diplomáticas entre os dois países.

“Brasil e China são atores fundamentais para o processo de reforma da governança global, para torná-la mais representativa e democrática”, disse Saboia, dando como exemplo a convergência de Brasil e China para resolução política da crise entre Rússia e Ucrânia.

Além disso, o embaixador destacou a “relação comercial de primeira ordem” que existe entre os dois países. A China é o principal parceiro comercial do Brasil e uma das principais origens de investimentos no país.

### **Recorde de exportações**

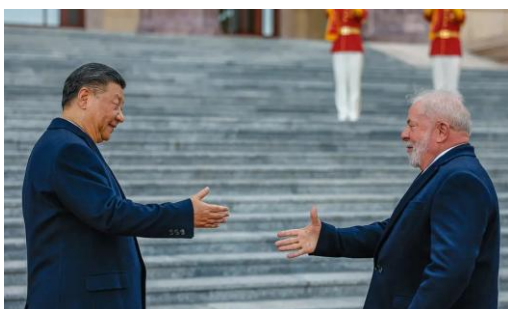
Em 2023, o Brasil teve um recorde de exportações para a China, com US\$ 104,3 bilhões, superando a soma das vendas para Estados Unidos e União Europeia (UE).

“A visita servirá para reiterar o esforço do Brasil em ampliar os números do comércio bilateral e diversificar a pauta comercial com produtos brasileiros com maior valor agregado. As duas economias são complementares”, disse Saboia, contando que estão em negociação protocolos para

exportação de mais produtos agrícolas brasileiros para a China e que há interesse do Brasil em atrair mais investimentos chineses para áreas como infraestrutura e na capacidade produtiva industrial.

“A visita apresentará iniciativas governamentais para incrementar os contratos dessas áreas. Dos 93 projetos industriais chineses no Brasil, tiveram destaques, sobretudo, a indústria automotiva, eletroeletrônica e de máquinas e equipamentos”, afirmou Saboia, sem detalhar quantos atos bilaterais serão assinados durante a visita.

Há ainda um esforço para uma maior aproximação na área financeira, com iniciativas no BNDES, Ministério da Fazenda e B3, a bolsa de valores brasileira. Os acordos também devem abranger ciência, tecnologia e inovação, para tratar de avanços em pesquisas em novas áreas como fontes de energia limpa, nanotecnologia e tecnologia da informação e comunicação, indústria fotovoltaica, tecnologia nuclear, inteligência artificial e mecanização da agricultura familiar.



**Xi Jinping e Luiz Inácio Lula da Silva vão se reencontrar no dia 20 de novembro de 2024, no Palácio do Alvorada, em Brasília — Foto: Ricardo Stuckert/PR**

### Estados Unidos

Saboia foi questionado sobre o impacto da vitória de Donald Trump para a Presidência dos Estados Unidos na política externa do Brasil, especialmente nas relações com a China. Especialistas ouvidos pela Agência Brasil avaliam que os EUA têm grande influência no cenário internacional e, com a

eleição de Trump, deve intensificar a pressão para travar o crescimento comercial e político chinês, sob o argumento de riscos à própria segurança.

Na América do Sul, é possível que os Estados Unidos façam maior pressão nos países portuários, como Brasil e Peru, a fim de dificultar a entrada de produtos chineses e, consequentemente, a ampliação da influência chinesa na região.

Já o Brasil, segundo Saboia, deve manter a política de expansão das relações com outros países. “A relação Brasil-China já atravessou vários governos americanos, várias situações internacionais diferentes e só se fortaleceu ao longo desses anos”, disse.

“Nós temos excelentes relações com os Estados Unidos e é forte o desejo do Brasil manter relações boas e densas com Estados Unidos e China. O Brasil é um país que conversa com todo mundo, que defende o diálogo, o comércio, que quer ter investimentos para geral riqueza e desenvolvimento”, acrescentou.

**Fonte: Valor Econômico - SP**

**Data: 13/11/2024**

## POR QUE É TÃO DIFÍCIL PARA LULA ACEITAR O CORTE DE GASTOS

Ajuste pode afetar renda dos segmentos que são o esteio da popularidade do presidente

**Por César Felício**

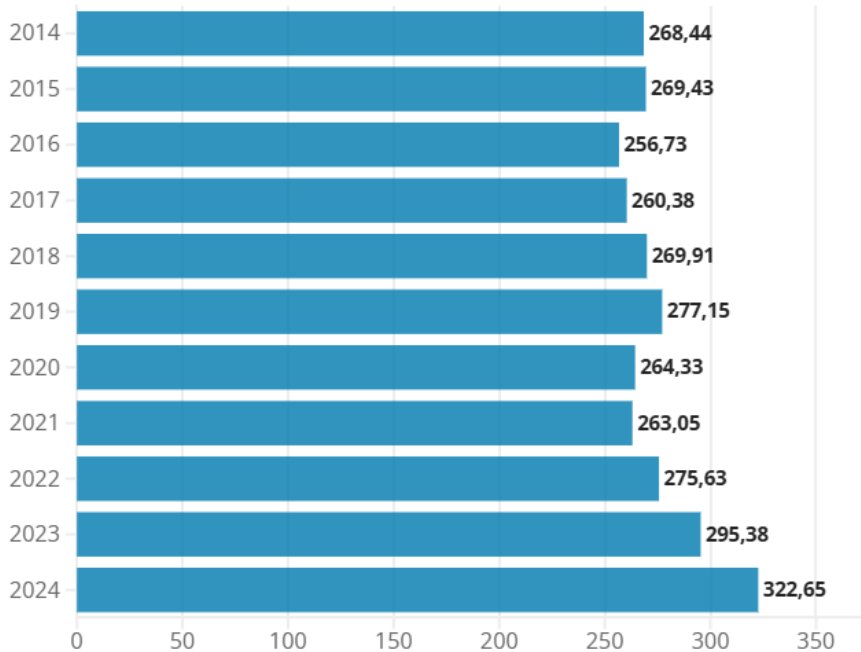


**Lula em outubro, ainda com marcas de ferimento na nuca, depois de queda — Foto: CRISTIANO MARIZ/Agência O Globo**

A soma mensal de rendimentos de toda população ocupada no Brasil fechou em R\$ 322,6 bilhões no segundo trimestre. Houve um aumento de 17% em termos reais em dois anos,. No período diretamente relacionado com o governo Lula III, a variação foi de 6%, positiva. Não é pouca coisa o que aponta a Pnad Contínua do IBGE, sobretudo em comparação às administrações passadas. No quadriênio de Dilma II e Temer, ocorreu um aumento de

0,5%. No quadriênio de Bolsonaro, uma queda de 0,6%.

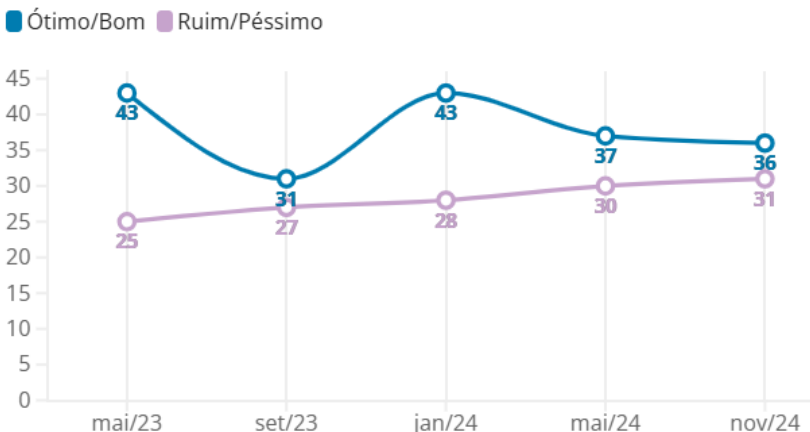
## Evolução dos rendimentos do trabalho Segundo resultado do segundo trimestre - em R\$ bi



Source: Pnad/Continua - IBGE

Os brasileiros conseguem hoje mais dinheiro pelo trabalho que realizam e esta pode ser a principal razão pela qual a avaliação do atual governo federal é melhor do que as registradas por Bolsonaro, Temer e Dilma em seu segundo período. A pesquisa divulgada na terça-feira (12) pela Confederação Nacional do Trabalho (CNT), sinaliza para isso, ao registrar que 36% consideram o governo bom ou ótimo e 31% ruim ou péssimo.

## Avaliação de governo Segundo CNT/MDA



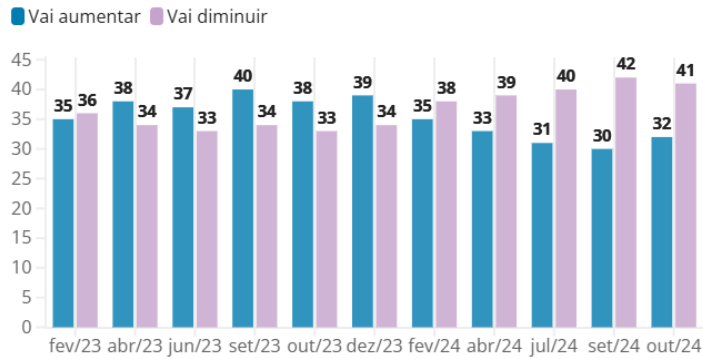
Fonte: pesquisa Febraban/Ipespe

Acreditar que esses indicadores mostram que a popularidade de Lula vai bem, contudo, é uma ilusão de ótica. A popularidade de Lula não vai bem e o humor da opinião pública piora a cada medição já há um bom tempo, independentemente da pesquisa a ser considerada. Tudo certo, como dois e dois são cinco.

No início do mês, a Febraban divulgou a sua pesquisa bimestral de opinião pública feito pelo Ipespe, sobre expectativas da sociedade em relação à economia. Desde fevereiro de 2024 é maior a fatia

dos pesquisados que projeta seu poder de compra diminuindo nos seis meses seguintes (41%, em outubro), em relação ao contingente que acredita que vai aumentar (32% no último mês).

### Poder de compra Expectativa em relação aos próximos 6 meses (em%)



Fonte: pesquisa Febraban/Ipespe

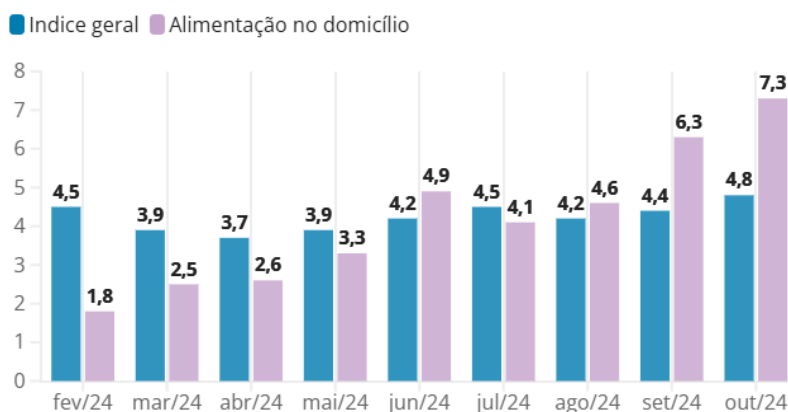
A inflação alta do pós-covid deixou sequelas não só no Brasil, como nos Estados Unidos, Reino Unido e Japão, para ficar em três exemplos. Nos três últimos países, houve vitórias da oposição nos pleitos locais, mesmo com recuperação da renda. Donald Trump de volta à Casa Branca não se explica apenas por isso, mas também por isso.

Na edição de terça-feira do “Financial Times”, página 4, o pesquisador Sebastian Dullien, do Instituto de Políticas Macroeconômicas de Dusseldorf, um “think tank” mantido por sindicatos, fez a constatação: é grande o contingente de pessoas que interpretam recentes ganhos de renda como sendo de mérito próprio, não de nenhum governo que seja. Ao passo que a conta da inflação vai direta para o governante. De acordo com o jornal, a inflação britânica é a menor nos últimos três anos, enquanto o custo de vida é a principal preocupação de nove entre dez ingleses pesquisados em setembro.

No Reino Unido a direita perdeu as eleições, em um sinal que o mal humor com a economia transcende as guerras culturais. A onda conservadora global tem raízes estruturais que vão além das circunstâncias econômicas, mas não fica imune a elas. O inverno do descontentamento, metaforicamente falando, soprou a favor de Trump, por mais que os republicanos atribuam a própria vitória ao que acreditam serem suas virtudes, como a rebelião contra a filosofia “woke”.

No Brasil o IPCA bateu em 10% ao ano em 2021, caindo para 5,8% em 2022 e 4,6% em 2023, mas a dinâmica este ano está ruim. O IPCA anualizado subiu nos últimos três meses, atingindo 4,76% em outubro; e a inflação da alimentação no domicílio foi de 4,1% em julho para 7,3% no último mês, anualizada.

### Variação do IPCA acumulada em 12 meses (em%)

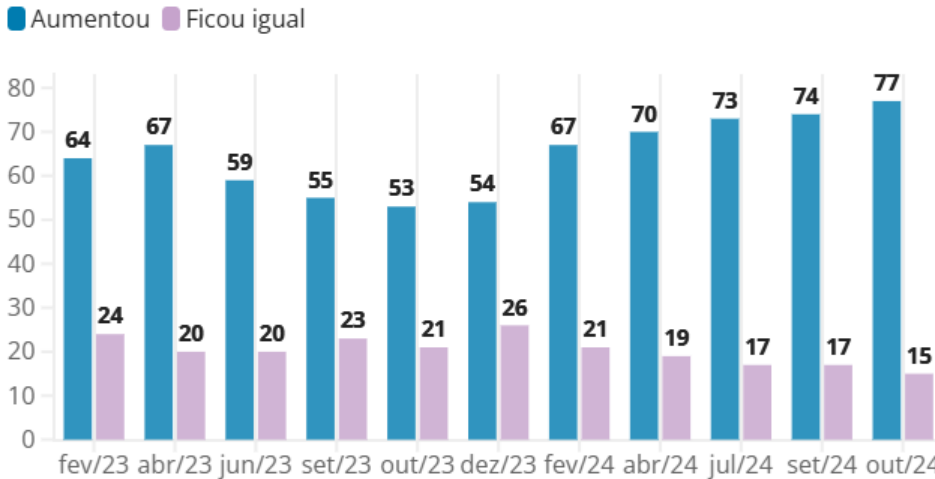


Fonte: IBGE

E a percepção da inflação, medida pelas pesquisas, foi nessa mesma toada. Estava em queda, mas embicou para cima ao longo deste ano.

### Inflação

#### Percepção em relação aos últimos seis meses (em%)



Fonte: pesquisa Febraban/Ipespe

O repique deu-se durante o processo eleitoral municipal, o que com certeza não ajudou os candidatos alinhados com o governo Lula, sobretudo nas cidades em que o governista não era candidato à reeleição. É evidente que a derrota do deputado Guilherme Boulos (Pso) não se explica por isso, mas o candidato de esquerda apostou todas as suas fichas em sua identificação com o presidente da República, em um momento em que a aprovação presidencial teve um refluxo.

O que vem pela frente pode reforçar o viés de queda. Nos próximos dias o governo federal deve anunciar um pacote de corte de gastos para reverter apostas negativas sobre a sua capacidade de cumprir o arcabouço fiscal. Tudo ainda é bastante nebuloso, mas há alguma chance de se rever a política de valorização do salário mínimo.

Não há falta de argumentos macroeconômicos que questionem a sustentabilidade dessa política. Pelo contrário, eles sobram, mas entrar nesse mérito não é o propósito dessa coluna. Do ponto de vista de opinião pública, uma valorização real menor do salário mínimo irá impactar mais os segmentos da população de renda mais baixa e da região Nordeste, dois pilares da aprovação do governo. E esse impacto acontecerá em um momento em que Lula tem pouca gordura para queimar.

Trata-se evidentemente de uma escolha difícil, em que o prejuízo político imediato é bastante visível e o ganho futuro, traduzido em juros mais baixos, moeda mais forte e melhor ambiente para investimentos, depende de variáveis fora do controle do Planalto. Pode vir ou não.

O que pode levar o governo a ousar na tesoura é o prejuízo político no médio prazo caso nada seja feito. As eleições não serão no próximo trimestre, serão no último trimestre de 2026, no momento em que estarão bem claras em termos globais as consequências do choque que Trump pretende dar na economia dos Estados Unidos. Lula no momento é instado a fazer algo que detesta: arbitrar perdas.

Fonte: Valor Econômico - SP  
Data: 13/11/2024

## LUCRO LÍQUIDO DA APS CRESCEU 93% NO 3º TRIMESTRE

Da Redação Portos e Logística 13/11/2024 - 17:24



A Autoridade Portuária de Santos (APS) apresentou um aumento no lucro líquido de 93,5%, e no ebitda ajustado, que avançou 57,3%, atingindo R\$ 234,6 milhões, com uma margem de 55,7% no 3º trimestre de 2024. A receita líquida da APS foi de R\$ 420,9 milhões, um aumento de 6,1% em relação ao mesmo período de 2023. O crescimento do lucro bruto foi de 10%. A relação caixa líquido/ebitda também apresentou uma melhora significativa, passando de 2,1x no 3T23 para 2,7x no 3T24, demonstrando uma robusta saúde financeira.

Outro destaque foi o aumento de 17,8% nas receitas patrimoniais, impulsionado pelo incremento de 33,4% na receita de Movimentação Mínima Contratual (MMC). Por outro lado, as receitas tarifárias líquidas apresentaram uma queda de 3,2%, devido à concessão de novos descontos estratégicos, como o transporte de passageiros e incentivos aos navios verdes.

Em termos operacionais, a movimentação de cargas atingiu 48,3 milhões de toneladas, um crescimento de 3,3% sobre o mesmo período do ano anterior, enquanto o número de navios que operaram no porto subiu 0,9%, totalizando 1.518 embarcações. A APS também investiu R\$ 22,1 milhões em melhorias de infraestrutura, destacando-se as obras na avenida perimetral e a dragagem de aprofundamento dos berços. Além disso, seguiu com o projeto de revitalização do Valongo e do Parque Valongo, reforçando a integração entre o Porto de Santos e a cidade.

O presidente da APS, Anderson Pomini, destacou que esses resultados robustos refletem a eficiência administrativa e o alinhamento da empresa com as necessidades do mercado, consolidando a autoridade portuária como um agente estratégico no desenvolvimento da infraestrutura portuária no Brasil.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 13/11/2024

## PETROBRAS LANÇA EDITAL PARA AFRETAR ATÉ 3 WSSVS

Por Danilo Oliveira Offshore 12/11/2024 - 20:43



Além das embarcações de apoio ao estímulo de poços de petróleo, licitação prevê a prestação de serviços técnicos especializados e fornecimento de produtos químicos

A Petrobras pretende afretar três embarcações do tipo WSSV (Well Stimulation Support Vessels). O edital, lançado na última segunda-feira (11), também prevê a prestação de serviços técnicos especializados de tratamentos químicos, estimulação e correlatos, em poços de petróleo, gás e outros, como também em linhas e dutos. Outro objeto desse processo será o fornecimento de produtos químicos. A abertura das propostas está prevista para o próximo dia 4 de dezembro.

O certame terá quatro lotes e será realizado em modo de disputa fechado com o menor preço total (por lote e por embarcação) como critério de julgamento. De acordo com as regras, serão levados em consideração a soma dos valores: (1) do afretamento, com os fatores de ponderação do consumo de combustível, e da nota do Petram (Programa de Excelência Operacional no Transporte Aéreo e Marítimo – modal Marítimo); (2) da prestação dos serviços; (3) e dos produtos químicos.

Para os serviços de estimulação e correlatos haverá exigência mínima de 40% de conteúdo local. Esse percentual será de 20% tanto para o fornecimento de produtos químicos, como para o



afretamento da embarcação. Nos três casos será exigida a comprovação por Certificado de Conteúdo Local (CCL).

Para o contrato de afretamento das embarcações tipo WSSV, a presente licitação é restrita aos fornecedores pré-qualificados. A comissão de licitação informou que as empresas prestadoras de serviços de estimulação interessadas que não estiverem aprovadas na pré-qualificação de afretamento de embarcações especiais deverão solicitar pré-inscrição. Caso a embarcação vencedora seja de bandeira estrangeira, além do contrato de serviço de poço, será necessário assinar um contrato de serviços de operação da embarcação.

A frota de apoio offshore que trafega em águas jurisdicionais brasileiras (AJB) tem 4 WSVs, duas de bandeira brasileira e duas de bandeira estrangeira, todas da Bram Offshore, do grupo norte-americano Edison Chouest. O dado é relatório mais recente da Associação Brasileira das Empresas de Apoio Marítimo (Abeam) e do Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Marítima (Syndarma), com informações relativas a setembro.

Na nomenclatura Syndarma/Abeam os WSV (Well Stimulation Vessel) são embarcações utilizadas para a estimulação de poços de petróleo, dotadas de equipamentos para monitorar e melhorar a produtividade dos poços em operação. A estimulação de poços é uma intervenção feita para aumentar a produção, melhorando o fluxo de hidrocarbonetos a partir da área de drenagem no poço.

**Fonte: Portal Portos e Navios - RJ**  
**Data: 12/11/2024**

## ASIA SHIPPING ADQUIRE HÓRUS LOGÍSTICA

*Da Redação Portos e logística 12/11/2024 - 20:45*



A Asia Shipping anunciou a aquisição da catarinense Hórus Logística e passa a oferecer serviços de armazenagem, cross-docking e gestão de inventário, utilizando tecnologias avançadas, como RFID, WMS e Power BI, para atender a cadeia logística de ponta a ponta. Alexandre Pimenta, CEO da Asia Shipping, destaca que, com essa expansão, a companhia amplia sua atuação e se torna a primeira empresa nacional a cobrir todo o ciclo da cadeia logística no setor. Além disso, a nova unidade de distribuição possui mais de 12 mil metros quadrados e está localizada estrategicamente

próxima a portos de grande relevância no comércio exterior do Brasil, em Itajaí e Araquari (SC).

A aquisição da Hórus também fortalece o portfólio de serviços da Asia Shipping, incluindo o método de cross-docking, que agiliza a distribuição e reduz custos de armazenamento, uma solução ideal para produtos de alta rotatividade e mercadorias sensíveis ao tempo. Pimenta explica que a gestão de inventário das duas unidades da Hórus permitirá visibilidade total e controle em tempo real dos estoques, otimizando a operação.

O diretor comercial Rafael Dantas comenta que a expansão visa atender a demanda por soluções logísticas estratégicas, especialmente diante das mudanças tributárias no Brasil. A empresa também está implementando um modelo inspirado no mercado norte-americano que integra operações de freight forwarding e serviços logísticos completos. Novas unidades são projetadas em São Paulo e Paraná que complementarão a expansão da Asia Shipping.

**Fonte: Portal Portos e Navios - RJ**  
**Data: 12/11/2024**

## CI APROVA PROJETO PARA AUTONOMIA FINANCEIRA DA PPSA

*Da Redação Offshore 12/11/2024 - 20:47*



A Comissão de Serviços de Infraestrutura (CI) do Senado aprovou, nesta terça-feira (12) o Projeto de Lei 6.211/2019, que trata da gestão financeira da Empresa Brasileira de Administração de Petróleo e Gás Natural S.A. — Pré-Sal Petróleo S.A. (PPSA). A proposta permite que a remuneração e os gastos na execução de atividades da empresa sejam incluídos nas despesas de comercialização da PPSA.

De autoria do ex-senador Arolde de Oliveira (1937-2020), o projeto recebeu substitutivo do senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) e, após votação em turno suplementar, seguirá para a Câmara dos Deputados, salvo recurso para votação em Plenário. A proposta altera a Lei 12.304, de 2010, que criou a PPSA, permitindo que a empresa obtenha da receita de comercialização de petróleo e gás natural os recursos necessários para cobrir despesas operacionais e de investimento, além de tributos.

Criada formalmente em 2013 e vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME), a PPSA passaria, com o projeto, a ter maior autonomia financeira, reduzindo sua dependência dos recursos contratados exclusivamente com o MME, sujeitos a cortes no orçamento.

O autor da proposta argumenta que, conforme a legislação atual, a PPSA obtém receita apenas da gestão dos contratos de partilha de produção, por meio de contrato com o MME, muitas vezes afetado por contingenciamentos. Como a gestão do comércio de petróleo e gás natural da União é uma competência exclusiva da PPSA, o autor defende que a empresa deve contar com uma estrutura orçamentária e financeira mais robusta.

O relator do projeto, Astronauta Marcos Pontes, apresentou um substitutivo para ampliar a cobertura da remuneração da empresa, não limitando os recursos a despesas de custeio, investimento e tributos. O novo texto também estabelece que o cálculo dos recursos destinados ao Fundo Social será feito após o desconto da remuneração da PPSA e prevê a compensação da empresa pelos custos na execução da gestão dos contratos de partilha de produção e comercialização, sem especificar os tipos de despesas cobertas. A regulamentação das novas regras ficará a cargo do poder executivo.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*  
*Data: 12/11/2024*

## FORESEA RECEBE CERTIFICAÇÃO DO API PELA QUARTA VEZ

*Da Redação Offshore 12/11/2024 - 20:51*



A Foresea recebeu, pelo quarto ano consecutivo, a certificação internacional de Gestão da Qualidade Operacional API SPEC Q2, emitida pelo American Petroleum Institute (API). Esta norma identifica empresas do setor de petróleo e gás que atendem a rigorosos requisitos de Sistema de Gestão de Qualidade (SGQ), incluindo controle de processos operacionais, promoção de melhorias contínuas e garantia de resultados consistentes para aumentar a satisfação dos clientes. O CEO da Foresea, Rogério Ibrahim, destacou que a empresa é a primeira e única de perfuração offshore no Brasil certificada com a API

Q2 para toda a sua frota de ativos, refletindo o compromisso com a excelência operacional.

A auditoria para a certificação foi realizada presencialmente em Macaé (RJ) e nas sondas Norbe VI e Norbe IX, entre os dias 9 e 20 de setembro, com a participação de dois auditores internacionais do API. Foram observados, especialmente, o conhecimento e a experiência da equipe da Foresea, a integração dos processos de gestão de qualidade nas unidades offshore e a avaliação crítica dos

fornecedores de acordo com o escopo de serviço. Em uma visita anterior, o CEO do API, Mike Sommers, acompanhou uma operação de perfuração da Foresea e mencionou a eficiência dos trabalhadores brasileiros em garantir a segurança energética, destacando o trabalho realizado na plataforma Norbe IX na Baía de Campos.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 12/11/2024*

## APÓS CICLO DE INVESTIMENTOS, TVV TEM GANHO DE PRODUTIVIDADE

*Por Danilo Oliveira Portos e logística 12/11/2024 - 17:22*



*Etapa inicial, concluída recentemente, destinou R\$ 180 milhões nos últimos três anos para modernização de equipamentos. Log-In prevê outros R\$ 500 milhões para elevar padrão tecnológico do terminal nos próximos 25 anos*

O Terminal Portuário de Vila Velha (TVV) ampliou entre 25% e 30% sua capacidade operacional desde a volta do 3º portêiner que estava em manutenção. Há cerca de um mês, ocorreu a entrega do projeto de modernização do terminal, operado pela Log-In, que durou três anos e faz parte da primeira fase das

contrapartidas de investimentos e melhorias assumidas pela renovação da concessão por 25 anos, até 2048. O grupo considera o desempenho relevante para colocar o TVV num novo patamar, sobretudo no segmento de contêineres, operação mais regular do terminal.

A primeira fase ficou concentrada em investimentos imediatos, incluindo o projeto de modernização dos portêineres, aquisição de máquinas e troca de equipamentos. “Foi a fase mais aguda e desafiadora vivida nos três primeiros trimestres de 2024. Já percebemos, dentro do esperado desse projeto, o ganho de produtividade”, disse o diretor de terminais da Log-In, Gustavo Paixão, na última sexta-feira (8), durante teleconferência sobre os resultados do grupo no 3º trimestre.

Paixão acrescentou que, para a segunda etapa de investimentos, haverá outros projetos de modernização previstos para deixar o TVV acompanhar o que existe de melhor no setor portuário brasileiro e mundial. “Temos para os próximos 25 anos outros R\$ 500 milhões de investimentos comprometidos com viés para manter o patamar tecnológico, de inovação, seguindo a tendência dos terminais mais modernos do mundo”, projetou.

A primeira fase de investimentos demandou R\$ 180 milhões e teve como principais entregas a renovação e modernização do parque de equipamentos, com a aquisição de novos equipamentos de costado. Segundo Paixão, os dois guindastes MHC, com capacidade de 154 toneladas cada, mudaram de imediato a capacidade de atendimento do TVV, possibilitando movimentação de cargas e projetos especiais, trazendo mais protagonismo do terminal no cenário logístico nacional.

O diretor de terminais contou que a modernização dos três portêineres foi a última e mais complexa das fases do projeto, pois afetou diretamente a capacidade de atendimento do terminal nos nove primeiros meses deste ano. Ele explicou que haverá uma ‘etapa adicional’ para operações remotas dos portêineres, que agora ocorre paralelamente sem afetar as operações e que será pioneira no Brasil, equiparando o TVV ao mesmo patamar de tecnologia de portos relevantes a nível global. “Agora finalizado, traz capacidade de volta com incremento de performance. As melhorias em tecnologia e automação se refletem na segurança das operações, eficiência operacional e confiabilidade”, destacou.

Os volumes de movimentação de contêineres, principal carga do terminal, foram destaque no 3º trimestre e nos nove primeiros meses de 2024. De julho a setembro, o TVV movimentou 158 mil contêineres, um crescimento recorde de 6,7% em relação ao mesmo período do ano passado. No acumulado do ano, foram movimentados 176,5 mil equipamentos, com alta de 38%. O resultado também refletiu a recuperação das exportações de café, que vêm sendo percebidas desde 2023, e o

reposicionamento de contêineres vazios para a China, além de um resqúicio de importação de veículos elétricos.

Em contrapartida, a carga geral caiu 43,8% (para 130,6 mil TEUs) em relação ao 3º trimestre de 2023. Este segmento também teve queda de 34,5% no acumulado do ano, totalizando 433 mil toneladas. O diretor de terminais atribui esses números principalmente à restrição momentânea consequente do projeto de modernização de portêineres ao longo de praticamente três trimestres. “Isso estava fazendo com que cargas historicamente cativas no terminal, como veículos e granitos migrassem para outros terminais”, analisou. Paixão disse ainda que outros fatores concorrenciais atingiram volumes de granéis sólidos.

A receita operacional líquida (ROL) do TVV somou R\$ 91,7 milhões no 3º trimestre e alcançou R\$ 278,8 milhões no acumulado de janeiro a setembro, 85% acima dos nove primeiros meses de 2023. O ebitda ajustado cresceu 2% no acumulado do ano (R\$ 126,9 milhões), apesar da queda de 10,5% no 3º trimestre (R\$ 41,5 milhões). De acordo com a Log-In, o principal fator da redução desse indicador no trimestre foram as despesas operacionais relacionadas ao provisionamento de contingências judiciais decorrentes de processos trabalhistas com decisões desfavoráveis à companhia no período.

Além disso, custos extras com infraestrutura adicional para suportar o período de restrição pelo qual o terminal passou e também a perda de capacidade momentânea de gerar receitas acessórias — principalmente carga geral — também pelo motivo de restrição, contribuíram para o ebitda ajustado abaixo neste trimestre. “Apesar dos desafios vividos nos nove primeiros meses de 2024, dado o cenário logístico complexo no Brasil e nossas restrições momentâneas causadas pela ‘dor’ do nosso crescimento, tivemos destaque na movimentação contêiner, que é nosso principal resultado e nos resultados acumulados de ROL e ebitda ajustado”, celebrou Paixão.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 12/11/2024*

## ANTEPROJETO DA LEI DOS PORTOS ENTREGUE À CÂMARA PROPÕE DESCENTRALIZAÇÃO

*Por Lorena Parrilha Teixeira Portos e logística 12/11/2024 - 17:54*



*Proposta tem como justificativa agilizar processos a partir de descentralização de competências do governo federal para Antaq*

A Comissão de Juristas para Revisão Legal e Exploração de Portos e Instalações Portuárias (Cepertos) entregou, na última quarta-feira (6), o anteprojeto da nova Lei dos Portos ao presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL). A proposta agora seguirá o trâmite legislativo para sua possível aprovação. A principal diretriz do projeto sugere a

descentralização de determinadas competências, atualmente concentradas no Ministério dos Portos e Aeroportos (MPor), transferindo-as para a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq).

Para a advogada marítima Cristina Wadner, do escritório Cristina Wadner Advogados Associados, a concentração de decisões no governo federal gera sobreposição de poderes e torna os processos lentos. Hoje, qualquer investimento ou renovação de contrato precisa passar por diversas análises do ministério e da agência reguladora, além de outras autarquias, o que pode levar até quatro anos, dependendo do processo.

Com a proposta, a Antaq, órgão que já possui autonomia, ganharia mais autoridade para tomar decisões localmente, sem necessidade de passar por instâncias federais. A advogada destaca que a descentralização não mudará os instrumentos jurídicos, como os contratos de arrendamento e concessão, nem eliminará exigências essenciais, como os estudos de impacto ambiental, mas deve acelerar as aprovações.



Cristina também acredita que essa mudança pode reduzir o tempo de análise de quatro anos para até 90 dias, proporcionando mais flexibilidade e rapidez para investimentos e decisões no setor portuário. "O investidor saberá que independentemente de eventual influência política da região, as decisões serão técnicas, melhorando a eficiência e reduzindo custos já que naturalmente haverá concorrência entre os portos", analisou a advogada à Portos e Navios.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 12/11/2024

## PETROBRAS REGISTRA LUCRO DE R\$ 32,6 BILHÕES NO 3º TRIMESTRE

Da Redação Offshore 12/11/2024 - 17:44



Petrobras reportou um lucro líquido de R\$ 32,6 bilhões no 3º trimestre de 2024 (3T24), destacando-se em meio a um cenário desafiador de queda nos preços do petróleo Brent. Outros resultados incluem ebitda recorrente de R\$ 64,4 bilhões, fluxo de caixa livre de R\$ 38 bilhões e geração operacional de caixa de R\$ 62,7 bilhões, um dos melhores resultados da empresa. A dívida financeira foi reduzida em 2,1%, para cerca de US\$ 25,8 bilhões, o menor nível desde 2008. Os investimentos somaram US\$ 4,5 bilhões, com foco nos grandes projetos do pré-sal.

O conselho de administração aprovou o pagamento de R\$ 17,12 bilhões em dividendos aos acionistas, e a Petrobras recolheu R\$ 64,4 bilhões em tributos, refletindo sua significativa contribuição social. No cenário de exportações, o petróleo se consolidou como o principal produto brasileiro, com a empresa exportando cerca de 1,9 milhão de barris por dia, respondendo por 90% da produção nacional e 31% da geração de energia primária do país.

Além dos resultados financeiros, a Petrobras iniciou operações de novas plataformas no pré-sal, como o FPSO Marechal Duque de Caxias e o Maria Quitéria, esta última antecipada e equipada com tecnologia de redução de emissões. A empresa considera que a chegada ao Brasil do FPSO Almirante Tamandaré reforça a estratégia de ampliação da capacidade de produção no campo de Búzios, com potencial de 225 mil barris diários.

A companhia foi homenageada pelo Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Marítima (Syndarma) por seu estímulo à indústria naval, reconhecendo a retomada de programas de construção de embarcações de apoio a operações offshore, liderados pela Transpetro, subsidiária da Petrobras. A Petrobras também encerrou o projeto de desinvestimento da Petrobras Biocombustível (PBio), explorando alternativas para expandir sua atuação em negócios de baixo carbono.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 12/11/2024



## MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA

ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA [MERCOSHIPPING.COM](http://MERCOSHIPPING.COM) E NO [LINKEDIN.COM](http://LINKEDIN.COM)

Este conteúdo também está disponível na [www.mercoshipping.com](http://www.mercoshipping.com) e no [www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda](http://www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda)

Fonte : InforMS

Data: 13/11/2024